



LIKKUTEI TORAH • SHIR HASHIRIM • MAAMAR 33

הנה ענין מדלג על ההרים הוא עד"מ שההפרש...

“Saltando sobre as Montanhas”



O estudo da Torá pode atrair o sovev, a luz que está além de todos os mundos e que só chega por meio de um “salto” através do espaço vazio do tsimtsum, para dentro do memalê, a luz que desce passo a passo pelos mundos. Isso só ocorre depois que a oração primeiro eleva a alma ao autossacrifício sem limites: “Uma só é ela, minha pomba”; e então: “A voz do meu amado! Eis que ele vem.”

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/33/

A IDEIA CENTRAL

O estudo da Torá pode atrair o sovev, a luz que está além de todos os mundos e que só chega por meio de um “salto” através do espaço vazio do tsimtsum, para dentro do memalê, a luz que desce passo a passo pelos mundos. Isso só ocorre depois que a oração primeiro eleva a alma ao autossacrifício sem limites: “Uma só é ela, minha pomba”; e então: “A voz do meu amado! Eis que ele vem.”

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Um salto, ao contrário de uma caminhada, ergue ambos os pés do chão e deixa o espaço vazio sob eles. Assim, os mundos não poderiam ter vindo da Luz Infinita por uma cadeia de causa e efeito: era necessário haver um tsimtsum e um espaço vazio, e somente então o kav, atraído da Malchut da Luz Infinita. Isso é “saltar”; tudo desde Atsilut para baixo, mesmo através da parsa, é uma cadeia ordenada de descida. Essa cadeia é o memalê, a luz que preenche cada mundo segundo sua medida, e, por isso, os mundos podem mudar. O sovev, a essência da luz, não muda; diante dele, o alto e o baixo são iguais, e por isso D'us zela por cada detalhe, como Bilam não conseguiu compreender. O sovev brilha dentro do memalê por meio do estudo da Torá: a Mishná, a “rainha”, em Yetsirá; as Baraitot, as concubinas; as leis do Talmud, as “donzelas” de Beriá, onde Chochmá está oculta na escuridão. Mas isso só ocorre depois da oração: a alma que, por meio da contemplação e da força dos alimentos refinados, entrega-se “com toda a sua força” eleva-se a Biná; então, o estudo da Torá atrai o sovev para dentro do memalê.

ESQUEMA

1 Saltar e caminhar

¶1-3

Um salto deixa um espaço vazio entre os pés e o chão. Os mundos não poderiam ter vindo da Luz Infinita por causa e efeito; por isso, primeiro houve um tsimtsum e um espaço vazio, e depois o kav, atraído da Malchut da Luz Infinita: isso é “saltar”. Dentro dos mundos, mesmo através da parsa entre Atsilut e Beriá, a descida é uma cadeia ordenada, assim como a alma está revestida no corpo.

2 Memalê e sovev

¶4-5

Desde Atsilut para baixo, a luz preenche cada mundo segundo sua medida, assim como o intelecto desce às emoções, à fala e até à escrita; portanto, os mundos mudam. O sovev, a essência da luz, não muda: diante dele, o alto e o baixo são iguais, e por isso D'us zela por cada detalhe, algo que o erro de Bilam negava. No Tempo Vindouro, o sovev será revelado, e o corpo viverá do esplendor da Shechiná.

3 Rainhas, concubinas e donzelas

¶6-7

O sovev brilha dentro do memalê por meio do estudo da Torá. A Mishná, a “rainha”, corresponde aos atributos emocionais de Yetsirá, onde a revelação é constante e clara; as Baraitot, as concubinas, correspondem a Nétsach, Hod e Yessod, que são exteriores e tênues, e se multiplicam no exílio; as leis do Talmud Babilônico são as “donzelas” de Beriá, onde Chochmá está oculta: “Quem forma a luz e cria a escuridão”. Quando Malchut se eleva ao Rei, elas se elevam com ela.

4 Oração, o despertar de baixo

¶8-10

Atraí-lo para baixo requer um despertar de baixo no Shemá e na oração. A contemplação durante Pesukei deZimra torna a alma achas, incluída em echad, e leva-a ao amor “com toda a sua força”, ao autossacrifício sem limites, natural à alma divina assim como o pé obedece à cabeça; a força dos alimentos permitidos refina centelhas das kelipot nogá, e até o intelecto do lado animal consente. Sem isso, “quem diz: ‘Não tenho senão a Torá’ não tem nem mesmo Torá”.

5 Elevar-se a Biná

¶11

“Uma só é ela para sua mãe”: a alma se eleva a Biná, o nível do pensamento no qual as almas têm sua raiz, e toda a cadeia descendente se eleva com ela. “Pura é ela para aquela que a deu à luz”: os refinamentos, cuja raiz nos alimentos provém de Tohu, são completados. A oração primeiro eleva mayin nukvin, e então o estudo da Torá atrai o sovev para dentro do memalê: “A voz do meu amado! Eis que ele vem.”

CONCEITOS-CHAVE

salto דיילוג

A passagem da Luz Infinita para Atsilut, que não constitui uma cadeia contínua: primeiro a luz se retrai por completo, deixando um espaço vazio, e então um kav é atraído de sua Malchut, como um salto que deixa o ar sob os pés.

a cadeia descendente dos mundos

(hishtalshelut) השתלשלות

Descida por causa e efeito, como os elos ligados de uma corrente. Ela rege tudo desde Atsilut para baixo, mesmo através da parsa entre Atsilut e Beriá, que é como a luz que brilha através de uma tela.

memalê e sovev ממלא כל עלמין / סובב כל עלמין

Memalê é o brilho que preenche cada mundo segundo sua medida, de modo que os mundos podem mudar; sovev é a essência da luz, diante da qual o alto e o baixo são iguais. O estudo da Torá atrai o sovev para dentro do memalê.

Mishná, Baraita e Talmud משנה, ברייתא, תלמוד

As “rainhas”, “concubinas” e “donzelas” do versículo: a Mishná em Yetsirá (Chessed, Guevurá e Tiféret), as Baraitot “fora do corpo” (Nétsach, Hod e Yessod) e as leis do Talmud Babilônico em Beriá, onde Chochmá está oculta.

achas e echad אחת / אחד

Achas, “uma” no feminino, é Nukvá, o lado receptivo, e a alma enquanto receptora; echad é Zeir Anpin. Por meio da oração, achas é incluída em echad.

mayin nukvin e mayin duchrin מיינ נוקבין / מיינ דוכרין

As “águas femininas” elevadas de baixo e as “águas masculinas” atraídas para baixo em resposta: “nenhuma gota desce do alto sem que duas gotas subam de baixo”.

autossacrifício (mesirut nefesh) מסירות נפש

Amor “com toda a sua força”, sem limites, natural à alma divina como parcela de D’us. É isso que permite ao estudo da Torá atrair o sovev para baixo.

refinamento das kelipot nogá בירור מקליפת נוגה

As centelhas presentes nos alimentos permitidos, cuja raiz está no Mundo de Tohu, são refinadas e elevadas quando se ora com a força que o alimento proporcionou.

SEÇÃO 1 • 11-3

Saltar e caminhar

1 הנה ענין מדלג על ההרים¹ הוא עד"מ שההפרש בין הילוך לדילוג שמי שהוא הולך כדרכו הרי רגליו עומדות על הארץ ממש

Ora, o significado de “saltando sobre os montes” é, por meio de uma analogia, [o seguinte]: a diferença entre caminhar e saltar é que aquele que caminha como de costume mantém os pés apoiados diretamente no chão.

O maamar começa com uma expressão de Shir HaShirim 2:8, onde o amado vem “saltando sobre os montes, pulando sobre as colinas”. Para explicar o que significa “saltar”, o Alter Rebe primeiro compara caminhar e saltar: quem caminha mantém os pés no próprio chão.

ואף בשעה שהוא הולך הוא מגביה רק רגלו אחת אבל רגלו השנית עומדת על הארץ

Mesmo enquanto caminha, ele ergue apenas um pé, enquanto o outro permanece apoiado no chão.

Ao caminhar, ergue-se apenas um pé de cada vez, enquanto o outro permanece firme no chão. Não há nenhum instante em que quem caminha esteja completamente fora do chão.

ואף מי שהוא רץ במרוצה היינו רק שהוא מגיה רגלו במהירות גדול אבל מ"מ רגל אחת ימין או שמאל עומדת על הארץ ורגלו השניי [השניה] באויר

E mesmo quem corre velozmente, isto é, apenas ergue o pé com grande rapidez, ainda assim tem um pé — direito ou esquerdo — apoiado no chão, enquanto o outro está no ar.

Correr é mais rápido, mas não difere em natureza: por mais rápidos que sejam os passos, um dos pés, direito ou esquerdo, está sempre tocando o chão, enquanto o outro está no ar. (A forma impressa מגיה é evidentemente um erro tipográfico por מגביה, “ergue”, a palavra usada na parte anterior.)

אבל הדילוג הוא שמגביה כל גופו ושני רגליו מן הארץ ונעשה חלל ומקום פנוי ואויר בין רגליו לארץ עד שאח"כ עומדות רגליו על הארץ.²

Mas saltar é quando a pessoa ergue todo o corpo e ambos os pés do chão, formando-se um vazio, um espaço vazio e ar entre os pés e o chão, até que, depois, os pés voltem a se apoiar no chão.

Saltar é diferente em natureza: todo o corpo e ambos os pés deixam o chão, de modo que, por um instante, há um intervalo — um espaço vazio de ar — entre os pés e o chão; somente depois os pés aterrisam. É nesse intervalo que a analogia se apoiará.

2 ועד"ז יובן הנמשל ענין מדלג כי הנה כדי שיהיה התהוות עולמות אבי"ע [אצילות בריאה יצירה עשיה] מאור א"ס ב"ה לא היה יכול להיות על ידי השתלשלות עילה ועלול

Da mesma forma, compreenderemos o correspondente na analogia: o sentido de “saltar”. Pois eis que, para que os mundos de Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá viessem a existir a partir da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, isso não poderia ocorrer por meio de uma cadeia descendente de causa e efeito (hishtalshelut),

Agora o Alter Rebe aplica a analogia ao que ela ilustra (o nimshal): o surgimento dos quatro mundos. Ele começa com o problema: os mundos não poderiam provir da Luz Infinita por uma cadeia gradual de causa e efeito, na qual cada nível desce do nível acima.

כי מאחר שהוא א"ס איך יכול להתהוות מזה עולם ע"י השתלשלות שהרי העלול יש לו ערך לעילתו משא"כ העולמות לגבי א"ס ב"ה

pois, sendo infinito (Ein Sof), como poderia um mundo vir a existir a partir d'Ele por meio de hishtalshelut? Afinal, um efeito tem relação com sua causa, o que não ocorre com os mundos em relação ao Infinito, bendito seja Ele.

Em qualquer cadeia de causa e efeito, o efeito guarda alguma relação e proporção com sua causa. Os mundos finitos não têm relação alguma com o Infinito; portanto, nenhuma cadeia gradual poderia jamais conduzir d'Ele a um mundo.

ולכן היה צ"ל צמצום ומקום פנוי³ כמבואר בתחלת ספר ע"ח [עץ חיים]⁴ דהיינו שמתחלה צמצם אורו לגמרי שנסתלק ונכלל האור במקורו במאור ונעשה חלל ומקום פנוי ואח"כ נתגלה קו וחוט והארת הקו הוא ממלכות דאור א"ס ב"ה

Por isso, foi necessário haver um tsimtsum (contração) e um espaço vazio, conforme explicado no início do livro Etz Chaim. Isto é: primeiro, Ele contraiu completamente Sua luz, de modo que ela se retirou e foi incluída em sua fonte, no Luminar, e surgiu um vazio, um espaço vazio; depois, foram revelados um kav e um chut (linha e fio). E o brilho do kav provém da Malchut (soberania) da Luz Infinita, bendito seja Ele,

A resposta é o tsimtsum ensinado no início de Etz Chaim: primeiro, D'us retirou inteiramente Sua luz, de modo que ela foi absorvida de volta em sua fonte, o Luminar, deixando um vazio; somente então uma linha delgada de luz foi revelada nele, o kav, também chamado chut, “fio”. Essa linha provém da Malchut da Luz Infinita, seu aspecto último e mais baixo.

ולא מעצם אור א"ס ב"ה דאם היה הגילוי מעצמותו ית' הי' [היה] חוזר לקדמותו בלי שום עלמין וז"ש [וזהו שכתוב] מלכותך מלכות⁵ כל עולמים שמבחי' מלכותך⁶ הי' [היה] התהוות כל העלמין ע"י קו"ח [קו] [וחוט] [וענין מלכות דאור א"ס עיין בע"ח [בעץ חיים]]

e não da essência da Luz Infinita, bendito seja Ele; pois, se a revelação viesse de Sua essência, bendito seja Ele, tudo retornaria ao estado anterior, sem mundo algum. E isto é [o sentido de] o que está escrito: “Teu reinado é o reinado de todos os mundos”: do nível de “Teu reinado” veio a existir o conjunto de todos os mundos, por meio do kav e do chut. (E, a respeito da Malchut da Luz Infinita, veja Etz Chaim)

O kav não pode provir da essência da Luz Infinita, pois uma revelação da essência faria tudo retornar ao estado anterior à criação, sem mundo algum. Assim, o versículo “Teu reinado é o reinado de todos os mundos” (Salmos 145:13) é interpretado como dizendo que todos os mundos vêm a existir a partir do “reinado” de D'us, Sua Malchut, por meio do kav; em seguida, o texto remete a Etz Chaim para explicar o que significa “a Malchut da Luz Infinita”.

[שמ"א פ"ג [פרק ג']] וז"ל [וזה לשוננו] וכאילו נאמר דרך משל שהוא כחינת מלכות שבמלכות ואע"פ [ואף על פי] שאין כן כי אין שם דמות וספירה ח"ו [חס ושלום] רק לשכך האוון נדבר כך⁷ עכ"ל [עד כאן לשוננו]:

(Sha'ar 41, capítulo 3); estas são suas palavras: “É como se disséssemos, por meio de uma analogia, que se trata do nível da Malchut dentro da Malchut. E, embora não seja assim, pois ali não há imagem nem sefirá, D'us não o permita; falamos dessa maneira apenas para aquietar o ouvido.” Fim da citação.

Etz Chaim é citado para qualificar a expressão: falar da “Malchut dentro da Malchut” do Infinito é apenas uma analogia, pois não há imagem nem sefirá alguma no Infinito. Essa linguagem é usada apenas “para aquietar o ouvido”, isto é, para oferecer ao ouvinte algo que possa compreender.

3 ועל זה נאמר קול דודי כו' מדלג⁸ כי הנה אורייתא מחכמה נפקת וההתגלות וההמשכה מאור א"ס ב"ה לבחי' חכמה בא בבחי' דילוג⁹ דוקא

E sobre isso se diz: “A voz do meu amado”, etc., “saltando”. Pois eis que “a Torá emanou de Chochmá (sabedoria)”, e a revelação e a extensão da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, ao nível de Chochmá ocorrem especificamente por meio de um salto,

O versículo “A voz do meu amado... saltando” é agora aplicado a esse salto. A Torá tem sua origem em Chochmá, e a revelação da Luz Infinita em Chochmá, o primeiro nível revelado, ocorre especificamente por meio de um salto.

שהרי צריך להיות מקודם חלל ומקום פנוי ואח"כ נמשך הקו הייז [הרי זה] בחיי דילוג כמשל הדולג שקודם נעשה חלל ומקום פנוי ואויר בין רגליו לארץ (ועמ"ש סד"ה קול דודי¹⁰ גבי מדלג ומקפץ)

pois primeiro deve haver um vazio e um espaço vazio, e depois o kav é estendido. Esse é o nível do salto, como na analogia de alguém que salta: primeiro forma-se um vazio, um espaço vazio e ar entre seus pés e o chão (e veja o que está escrito ao final do discurso que começa com “A voz do meu amado”, a respeito de “saltando” e “pulando”),

Um salto significa que primeiro há um vazio e somente depois o kav é estendido para dentro dele, assim como quem salta primeiro deixa um espaço de ar entre os pés e o chão. O parêntese remete ao final do discurso “A voz do meu amado”, anteriormente em Likkutei Torah sobre Shir HaShirim, a respeito das palavras “saltando” e “pulando”.

ואח"כ יעמדו רגליו על הארץ משא"כ בהילוך וכך הוא למעלה שהמשכה מא"ס ב"ה לחכמה נמשך שלא ע"י דרך וסדר ההשתלשלות

e depois seus pés ficam sobre o chão; isso não ocorre ao caminhar. Assim também é no Alto: a extensão do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, a Chochmá não se estende pelo caminho e pela ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

Depois do intervalo, quem salta aterrissa; ao caminhar, em contrapartida, o contato com o chão nunca se interrompe. Assim também é no Alto: a luz que chega a Chochmá vinda do Infinito não passa pela cadeia ordenada, etapa por etapa, dos mundos.

כי לשון ההשתלשלות הוא כמו שלשלת¹¹ אשר טבעת זה אחוז ואדוק בזה בלי שום הפסק בינתיים משא"כ בהתגלות הנ"ל והתהוות העולמות מא"ס ב"ה היה

Pois o termo hishtalshelut é como uma corrente (shalsholet), na qual um elo está preso e ligado ao seguinte, sem qualquer interrupção entre eles. Já a revelação mencionada acima e a formação dos mundos a partir do Infinito, bendito seja Ele, tiveram

Hishtalshelut, o termo para essa cadeia descendente, deriva de shalsholet, “corrente”, cujos elos se ligam uns aos outros sem qualquer intervalo. A revelação em Chochmá e a formação dos mundos a partir do Infinito são diferentes, como explica a parte seguinte.

צריך להיות תחלה הסתלקות האור לגמרי והגבהתו למעלה ואח"כ בא ההתגלות לחכמה דרך קו וחוט זהו בחי' הדילוג וכ"ז [וכל זה] הוא בהמשכה מא"ס ב"ה לאצי

de ser precedidas pela retirada completa da luz e por sua elevação ao Alto; depois, a revelação chegou a Chochmá por meio do kav e do chut. Esse é o nível do salto. E tudo isso se dá na extensão do Infinito, bendito seja Ele, a Atsilut.

Aqui, a luz primeiro se retirou por completo e foi elevada para longe; somente depois uma revelação chegou a Chochmá através do kav: uma interrupção seguida de um novo começo, que é o significado de "salto". O Alter Rebe limita isso a uma etapa: a extensão do Infinito a Atsilut.

אבל כל המשכות בעולמות אבי"ע [אצילות בריאה יצירה עשיה] אפילו מאצי' לבי"ע לא נק' בחי' דילוג כי הוא דרך השתלשלות¹² והגם שבאצי' איהו וחיוהי וגרמוהי חד

Mas todas as extensões dentro dos mundos de Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá, inclusive de Atsilut a Beriá, Yetsirá e Assiá, não são chamadas de nível de salto, pois ocorrem pela via da hishtalshelut. E embora em Atsilut "Ele e Suas forças vitais e Seus recipientes sejam um",

Dentro dos quatro mundos, mesmo de Atsilut para Beriá, Yetsirá e Assiá, a descida não é um salto, mas uma cadeia. Em seguida, ele apresenta uma dificuldade baseada na conhecida expressão de que em Atsilut "Ele e Suas forças vitais e Seus recipientes são um".

היינו עצמותו והאור והכלים הכל אחד וא"כ איך יכול להיות מזה השתלשלות עולמות בי"ע שהם בעלי גבול מ"מ בכלים דאצי' גם כן שייך בחינת גבול

isto é, Sua essência, a luz e os recipientes são todos um; sendo assim, como pode surgir disso uma cadeia descendente dos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá, que são limitados? Ainda assim, também nos recipientes de Atsilut existe o aspecto da limitação.

Se a essência de D'us, a luz e os recipientes de Atsilut são todos um, como podem mundos limitados descer de Atsilut elo após elo? A resposta é que os recipientes de Atsilut já possuem um aspecto de limitação, de modo que deles pode decorrer um mundo finito.

ולכן שלשים כלים דז"ינ [דזעיר אנפין ונוקבא] ¹³ מתלכשים בבי"ע ממש ונעשים נשמה להן (וכמשל הנשמה שמתאחדת עם הגוף וכשיש מכאוב ברגל מרגשת הנשמה אף שהגוף גשמי והנשמה רוחנית כך ע"ס [עשר ספירות] דבי"ע הם גופים וכלים לכלים דאצי" שניעשים נשמה להן)

Por isso, trinta recipientes de Zeir Anpin e Nukvá estão efetivamente revestidos em Beríá, Yetsirá e Assiá e tornam-se uma alma para eles. (Como na analogia da alma, que se une ao corpo: quando há dor no pé, a alma a sente, embora o corpo seja físico e a alma, espiritual. Assim, as Dez Sefirot de Beríá, Yetsirá e Assiá são corpos e recipientes para os recipientes de Atsilut, que se tornam uma alma para eles.)

Portanto, trinta recipientes de Zeir Anpin e Nukvá de Atsilut estão eles próprios revestidos nos mundos inferiores e tornam-se sua alma. O parêntese compara isso à alma e ao corpo, que estão tão unidos que a alma sente a dor no pé, embora a alma seja espiritual e o corpo físico; assim, as Dez Sefirot dos mundos inferiores servem de corpos para os recipientes de Atsilut.

וכמו שדרך גילוי והתלבשות הנשמה בגוף הוא בדרך השתלשלות שבהראש מאיר יותר מן מה שמאיר בידים ובידים יותר מברגלים כך הוא סדר התלבשות למ"ד כלים דאצילות בבי"ע שבבריאה מאיר גילוי בחי' עליונה יותר

E assim como a maneira pela qual a alma se revela e se reveste no corpo segue a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) — pois na cabeça ela brilha mais do que nas mãos, e nas mãos mais do que nos pés —, assim também é a ordem em que os trinta recipientes de Atsilut se revestem em Beríá, Yetsirá e Assiá: em Beríá, brilha a revelação de um nível mais elevado,

Essa descida segue o padrão da alma no corpo, que é graduado: ela brilha mais na cabeça, menos nas mãos e ainda menos nos pés. Do mesmo modo graduado, os recipientes de Atsilut se revestem nos mundos inferiores, com um nível mais elevado revelado em Beríá do que nos mundos abaixo dela.

כמו עד"מ גילוי הנשמה במוחין שבראש כו' והגם שצריך להיות פרסא מפסקת בין אצילות לבריאה אעפ"כ [אף על פי כן] לגבי הצמצום ומקום פנוי שבין א"ס ב"ה לאצילות

como, a título de analogia, a revelação da alma no intelecto (mochin) que está na cabeça, etc. E embora deva haver uma divisória (parsa) separando Atsilut de Beríá, ainda assim, em comparação com o tsimtsum e o espaço vazio que há entre o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, e Atsilut,

Beríá é como o cérebro na cabeça, onde a alma se revela mais. O Alter Rebe acrescenta então uma ressalva: de fato, há uma divisória, a parsa, entre Atsilut e Beríá, mas ela não se compara ao tsimtsum e ao espaço vazio entre o Infinito e Atsilut.

שהוא הנקרא דלוג אין הפרסא נקרא בשם דילוג כלל רק בחינת השתלשלות שהפרסא הוא כמו אור המאיר דרך המסך

que é chamado de salto, a divisória não é chamada, de modo algum, de “salto”, mas apenas de um nível da cadeia descendente dos mundos; pois a divisória é como uma luz que brilha através de uma tela,

Em comparação com o tsimtsum, que é o “salto”, a parsa ainda faz parte da cadeia descendente dos mundos. Ela é como uma luz que brilha através de uma tela: a tela atenua a luz, mas não a interrompe.

וכמו שמתלבש השכל בלבוש המשל שאע"פ [שאף על פי] שהוא העלם והסתר מ"מ לא היה תחלה סילוק כל עצם האור

e como o intelecto se reveste no invólucro de uma analogia: embora isso constitua ocultação e encobrimento, ainda assim, não houve antes uma retirada de toda a essência da luz.

Uma segunda ilustração: quando uma ideia se reveste numa analogia, fica oculta dentro de um invólucro; ainda assim, a ideia não foi primeiro retirada. A ocultação é real, mas nada foi retirado de antemão.

כי אדרבה עצם האור נמשך ומאיר דרך המסך וכן עצם השכל מתלבש בהמשל כ"א שיש מחיצה ומסך כדי שיוכל המקבל לקבל

Ao contrário, a própria essência da luz é transmitida e brilha através da tela, e assim também a própria essência do intelecto se reveste na analogia; há apenas uma divisória e uma tela, para que o receptor possa receber.

Ao contrário, a própria luz atravessa a tela, e a própria ideia está presente na analogia. A tela ou divisória existe somente para que o receptor, que não conseguiria captar diretamente a luz ou a ideia, possa recebê-la.

אבל מאור א"ס ב"ה המאציל לאצ"י צריך להיות תחלה הסתלקות כל האור למקורו והגילוי נמשך אחר כך

Mas, da Luz Infinita, bendito seja Ele, o Emanador, para Atsilut, deve haver primeiro uma retirada de toda a luz para sua fonte, e a revelação é transmitida depois,

Da Luz Infinita, o Emanador, para Atsilut, o processo é diferente por natureza: toda a luz deve primeiro retirar-se para sua fonte, e somente depois uma revelação é transmitida.

רק הארה דרך קו כנ"ל וזהו הנקי דלוג ונקי למעלה מסדר ההשתלשלות (ועמ"ש ע"ז ג"כ בד"ה פתח אליהו):¹⁴

somente uma irradiação, por meio do kav (linha de luz), como mencionado acima. E isso é chamado de salto, e é chamado de acima da ordem da cadeia descendente dos mundos. (E veja também o que está escrito sobre isso no discurso que começa com "Eliyahu abriu".)

O que é então transmitido é somente uma irradiação, por meio do kav, e isso é chamado de "salto"; também é chamado de "acima da ordem da cadeia descendente dos mundos". O texto conclui remetendo ao discurso "Eliyahu abriu", que trata do mesmo tema.

SEÇÃO 2 • 14-5

Memalê e sovev

4 ב והנה מאצילות ולמטה נקי בשם ממלא כל עלמין ודרך השתלשלות כי בחי' כלים דמלי' הם

2. Ora, de Atsilut para baixo, é chamado "a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin)", e [desce] pela cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut). Pois o nível dos recipientes de Malchut é

Começa uma nova seção (numerada 2). De Atsilut para baixo, a luz divina é chamada memalê kol almin, a luz que preenche todos os mundos, e desce por uma cadeia contínua (hishtalshelut), em vez de por um salto. A razão começa aqui: os recipientes de Malchut de Atsilut são, eles próprios, o nível dos mundos inferiores.

בחי' ביי"ע ובחי' מלי' מקבלת מכל ע"ס [עשר ספירות] דאצילות כידוע שמבחי' מלי' דחסד דאצי' נעשה חסד

דמלכות דאצי' ומספ"י [ומספירה / ומספירות] מלי' דגבורה דאצי' נעשה גבורה דמלי' דאצי'

o nível de Beriá, Yetsirá e Assiá, e Malchut recebe de todas as Dez Sefirot de Atsilut. Como é sabido, do nível de Malchut de Chessed (bondade) de Atsilut passa a existir o Chessed de Malchut de Atsilut; e da sefirá de Malchut de Guevurá (contenção) de Atsilut passa a existir a Guevurá de Malchut de Atsilut.

Malchut, a última sefirá de Atsilut, recebe de todas as dez Sefirot que estão acima dela. Cada sefirá possui seu próprio aspecto de Malchut: de Malchut de Chessed provém o Chessed contido em Malchut; de Malchut de Guevurá, a Guevurá contida em Malchut.

לכן שייך לומר בכלל ממכ"ע [ממלא כל עלמין] הגם שעולמות בי"ע הם בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול] יש בכלל מאתים מנה ובחי" ממכ"ע [ממלא כל עלמין] והשתלשלות הוא דרך עו"ע [עילה ועלול] (וכבר נת' [נתבאר] שמ"מ יש פרסא מפסקת כו')

Por isso, é apropriado dizer, de modo geral, “a luz que preenche todos os mundos”. Embora os mundos de Berιά, Yetsirá e Assiá sejam finitos, “duzentos incluem cem”; e o nível da luz que preenche todos os mundos e da hishtalshelut se dá pela relação de causa e efeito. (E já foi explicado que, apesar disso, há uma divisória que separa, etc.)

Como Malchut contém algo de toda Atsilut e seus recipientes são o nível dos mundos inferiores, pode-se falar, de modo geral, de toda a ordem desde Atsilut para baixo como memalê. Embora Berιά, Yetsirá e Assiá sejam finitos, aplica-se o princípio rabínico “duzentos incluem cem”: o maior inclui o menor. O trecho entre parênteses lembra que essa cadeia ainda contém uma divisória (parsa) entre Atsilut e Berιά, conforme explicado na seção anterior.

ובחי" הארה וזיו מאור מלי דאצי" מאיר ומחיה כל עולם ויש הארה והתלבשות בכל עולם לפי ערך המקבל דרך עו"ע [עילה ועלול].

E a irradiação e o brilho da luz de Malchut de Atsilut iluminam e dão vida a cada mundo; há uma irradiação e um revestimento em cada mundo de acordo com a capacidade de quem recebe, pela relação de causa e efeito.

Por meio dessa cadeia, uma irradiação da luz de Malchut de Atsilut ilumina cada mundo e lhe dá vida. Em cada mundo, ela se reveste de acordo com aquilo que esse mundo é capaz de receber, passo a passo, pela relação de causa e efeito.

וכמו ד"מ [דרך משל] מן השכל נשתלשלו המדות והשכל נתלבש במדות ובמחשבה דבור ומעשה וגם במעשה הכתב נתגלה השכל¹⁵ וכותבין דבר שכל בכתב וא"כ השכל

Assim, por exemplo, os atributos emocionais (midot) se desenrolam em cadeia a partir do intelecto, e o intelecto se reveste nos atributos emocionais, no pensamento, na fala e na ação; e até mesmo no ato de escrever o intelecto se revela, pois se escreve por escrito uma ideia intelectual. Portanto, o intelecto

Uma analogia da alma humana: as emoções provêm do intelecto em uma cadeia, e o intelecto se reveste nas emoções e, depois, no pensamento, na fala e na ação. Ele chega até mesmo ao ato físico de escrever, pois a pessoa registra uma ideia por escrito, e a ideia se revela no que ela escreve.

עצמו נשתלשל ע"י עילה ועלול עד שנשתלשל ונתלבש עצם השכל במעשה הכתב נתגלה השכל נמצא יש ערך לעשייה גשמיות של מעשה הכתב עם השכל הרוחני.

desceu em si mesmo por meio de causa e efeito, até que a própria essência do intelecto desceu e se revestiu no ato de escrever, [e] o intelecto se revelou. Portanto, há uma relação entre a ação física de escrever e o intelecto espiritual.

Assim, o próprio intelecto desceu passo a passo, por meio de causa e efeito, até que sua própria essência se revestiu e se revelou no ato de escrever. Portanto, mesmo o ato físico de escrever guarda uma relação com o intelecto espiritual; é isso que significa uma cadeia de causa e efeito.

5 וכ"ש [וכל שכן] משכל למדות ולפי ערך השכל כן נשתלשלו המדות וקטן ששכלו מעט גם מדותיו בדברים קטנים כך בעולמות נשתלשל

E ainda mais no caso do intelecto e dos atributos emocionais: conforme a medida do intelecto, assim também os atributos emocionais descem; e uma criança cujo intelecto é pequeno tem emoções também voltadas para coisas pequenas. Assim, nos mundos, a luz desceu numa cadeia

Se até o ato físico de escrever guarda relação com o intelecto, quanto mais os sentimentos, que seguem o intelecto em proporção: uma criança pequena, cujo intelecto é limitado, tem emoções relativas a coisas pequenas. O mesmo ocorre nos mundos, onde a luz desce numa cadeia.

האור ומאיר בכל עולם לפי ערכו ומחיה ומהווה אותם כבריאה מאיר יותר בגילוי וכ"י עד עשייה שם נתצמצם האור ומחמת זה יכול להיות שינויים בעולמות

e brilha em cada mundo conforme sua medida, dando-lhes vida e trazendo-os à existência. Em Beriá, brilha com maior revelação, etc., até Assiá; ali, a luz é contraída. E por causa disso podem ocorrer mudanças nos mundos,

A luz brilha em cada mundo conforme a medida daquele mundo, dando-lhe vida e existência: mais abertamente em Beriá, menos nos mundos abaixo dela, até que, em Assiá, é contraída. Como a revelação difere de um mundo para outro, podem ocorrer mudanças nos mundos.

כמו קיץ וחורף בנין הבית וחורבנו וימות המשיח כל זה הוא מחמת שהוא רק הארה שמאיר בכל עולם ומחיה אותם בבחי' ממלא וא"כ ממילא אין הגילוי בשוה בכל העולמות

como o verão e o inverno, a construção do [Sagrado] Templo e sua destruição, e os dias de Mashia-ch. Tudo isso se deve ao fato de que há apenas um raio que brilha em cada mundo e lhes dá vida, no nível de memalê kol almin. Portanto, segue-se naturalmente que a revelação não é igual em todos os mundos,

Exemplos de mudança são o verão e o inverno, a construção e a destruição do Templo, e os dias de Mashia-ch. Tudo isso é possível porque o que brilha nos mundos é apenas um raio, no nível de memalê kol almin, que não é revelado igualmente em toda parte.

רק בצמצום בכל עולם לפי ערכו ככה נתגלה בחי' ממלא ולבעבור זה יש שנויי' [שנויים] לפי ערך הגילוי
אכן בחי' סוכ"ע

mas sim [com contração] em cada mundo conforme sua medida; assim é revelado o nível de memalê kol almin. Por isso há mudanças, conforme a medida da revelação. No entanto, o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin)

Memalê kol almin é revelado em cada mundo somente por meio de contração, na medida daquele mundo, e é por isso que há mudanças, de acordo com a medida da revelação. Sovev kol almin, a luz que circunda todos os mundos, é diferente.

שהוא עצם האור הרי לגבי עצמותו ומהותו אני הוי' לא שנית¹⁶ מעלה ומטה שוין גשמיות ורוחניות
que é a essência da luz: em relação à Sua essência e ao Seu ser, “Eu, Havayá, não mudei”; o alto e o baixo são iguais, a materialidade e a espiritualidade,

Sovev kol almin é a própria essência da luz, e em relação à essência de D'us nada muda, como diz o versículo: “Eu, Havayá, não mudei” (Malachi 3:6). Para Ele, o alto e o baixo, o físico e o espiritual, são iguais.

כמו קודם שנברא העולם וכמו ד"מ [דרך משל] זיו השמש שמאיר יכול להיות מסכים המסתיר את האור
והזיו

como antes de o mundo ser criado. Por exemplo, o brilho do sol que ilumina: pode haver telas que ocultem a luz e o brilho,

Para Ele, é como antes de o mundo ser criado: a criação não provoca mudança alguma Nele. A analogia é a do sol, cujos raios podem ser bloqueados por telas.

אבל מכל זה אין שום שינוי בעצם השמש כמ"כ [כמו כן] לגבי עצם אור א"ס אשר את השמים והארץ אני
מלא¹⁷ אין שום שינוי והסתר כחשכה כאורה¹⁸ כלאר חשיבי קמיה.

mas tudo isso não provoca mudança alguma no próprio sol. Do mesmo modo, em relação à essência da Luz Infinita (Or Ein Sof), da qual [se diz]: “Eu preencho os céus e a terra”, não há mudança nem ocultação alguma; “a escuridão é como a luz”, e ambos são considerados como nada diante Dele.

As telas ocultam a luz do sol, mas nada mudam no próprio sol. Do mesmo modo, a essência da Luz Infinita (Or Ein Sof), que preenche os céus e a terra (Jeremiah 23:24), não sofre mudança nem ocultação alguma: “a escuridão é como a luz” (Psalms 139:12), e tudo é como nada diante Dele.

רק כשנסתר ונתצמצם האור העצם ונמשך רק הארה ומאיר הזיו דרך דילוג וחלל ומקום פנוי כנ"ל אז שייך שינויים כנ"ל

Somente quando a luz essencial é ocultada e contraída, e apenas um raio é atraído, e o brilho ilumina por meio de um salto, de um vazio e de um espaço vazio, como mencionado acima, é que se aplicam mudanças, como mencionado acima.

A mudança pertence somente ao âmbito em que a luz essencial foi ocultada e contraída e apenas um raio é atraído. Trata-se do raio que vem através do "salto", do vazio e do espaço vazio descritos na primeira seção.

אבל לע"ל [לעתיד לבוא] כשיהיה התגלות האור מבחי' סכ"ע [סובב כל עלמין] יקום גם גוף הגשמי בתחית המתים וליהנות מזיו השכינה ולחיות בלא אכילה ושתיה

Mas no Tempo Vindouro, quando houver a revelação da luz do nível de sovev kol almin, até mesmo o corpo físico se erguerá na Ressurreição dos Mortos, [e] deleitar-se-á com o esplendor da Shechiná (Presença Divina) e viverá sem comer nem beber.

No Tempo Vindouro, quando a luz de sovev for revelada, até mesmo o corpo físico se erguerá na Ressurreição dos Mortos. Ele se deleitará com o esplendor da Shechiná e viverá sem comer nem beber; a parte seguinte explica a razão.

כי בפני עצם האור אין שום הסתר כלל ולבעבור זה יכול להשגיח על כל פרטי פרטים וכמ"ש מה' מצעדי גבר כוננו¹⁹ ואין אדם נוקף אצבעו²⁰ וכו' ידע מה בחשוכא²¹ ונהורא עמיה שרא

Pois, diante da essência da luz, não há ocultação alguma. Por isso, Ele pode velar por cada mínimo detalhe, como está escrito: "Por Havayá são firmados os passos do homem"; e "A pessoa não machuca o dedo", etc.; [e] "Ele sabe o que há na escuridão, e a luz habita com Ele".

Diante da essência da luz, nada está oculto; por isso, a Providência de D'us alcança cada mínimo detalhe. São trazidas três fontes: "Por Havayá são firmados os passos do homem" (Psalms 37:23); a afirmação do Talmud de que uma pessoa não machuca o dedo aqui embaixo sem que isso tenha sido decretado sobre ela lá em cima; e o versículo de Daniel: "Ele sabe o que há na escuridão, e a luz habita com Ele".

כי לפני עצמותו מעלה ומטה שוין הכל כלא חשיבי קמיה וזהו המגביהי לשבת המשפילי לראות²² בשמים ובארץ²³ אשר לבעבור שעצמותו מגביהי לשבת סכ"ע [סובב כל עלמין] ואינו בערך עלמין כלל

Pois, diante de Sua essência, o alto e o baixo são iguais; tudo é considerado como nada diante Dele. E este é [o sentido de] "Aquele que está entronizado no alto, que olha para baixo, sobre o céu e a terra": porque Sua essência está "entronizada no alto", sovev kol almin, e não tem relação alguma com os mundos,

Diante de Sua essência não há alto nem baixo; tudo é como nada diante Dele. Este é o sentido de Psalms 113:5-6: porque Ele está "entronizado no alto", como sovev, além de qualquer relação com os mundos, Ele "olha para baixo", para a terra, assim como para os céus.

לכן אין שום הפרש בין שמים וארץ ועל דבר זה נסמית עינו של בלעם הרשע²⁴ באמרו ומספר את רובע ישראל²⁵ והיינו לפי טעותו²⁶ שההתהוות הוא דרך השתלשלות והתלבשות בעלמין

portanto, não há diferença alguma entre o céu e a terra. E foi por isso que o olho do perverso Bilam ficou cego, quando ele disse: “e o número da quarta parte (rova) de Israel”. Isto é, segundo seu erro, a existência vem a ser pelo processo da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) e pelo revestimento nos mundos,

Assim, para Ele não há diferença entre o céu e a terra, e foi neste ponto que Bilam ficou cego. O Talmud interpreta suas palavras “o número do rova de Israel” (Numbers 23:10) como uma referência a D'us contando as uniões conjugais de Israel e aguardando a gota da qual se forma uma pessoa justa; Bilam pensou que era impróprio que o Santo e Puro contemplasse tal coisa, e seu olho ficou cego. Seu erro foi pensar que a criação ocorre apenas por uma cadeia descendente e pelo revestimento nos mundos.

לכן יש חילוק מעלה ומטה ורחוק אצלם ה' בתכלית שישתלשל כ"כ [כל כך] למטה בהשגחה פרטיות בארץ מתחת כמו בשמים ממעל ולכן אומרים על השמים כבודו²⁷

portanto, há uma distinção entre o alto e o baixo, e, aos olhos deles, é extremamente remoto que D'us desça tão baixo, exercendo Providência particular sobre a terra abaixo como sobre os céus acima. Por isso, dizem: “Sua glória está acima dos céus”.

Se a criação ocorresse somente por tal cadeia, haveria uma distinção real entre o alto e o baixo, e pareceria extremamente improvável que D'us descesse tão baixo a ponto de velar pelos detalhes da terra como faz pelos céus. É por isso que aqueles que compartilham esse erro dizem: “Sua glória está acima dos céus” (Psalms 113:4): Ele é exaltado demais para olhar para baixo.

אבל באמת במקום גדולתו שם ענותנותו שמחמת שמגביהי לשבת משפילי לראות אשר לגבי סוכ"ע ושאין בגדר עלמין כלל אין שום הפרש מעלה ומטה וכלא ממש חשיבי ומתחת זרועות עולם²⁸ כו':

Mas, na verdade, “onde está Sua grandeza, ali está Sua humildade”: por estar “entronizado no alto”, Ele “olha para baixo”. Pois, em relação a sovev kol almin, que não está de modo algum dentro dos limites dos mundos, não há diferença alguma entre o alto e o baixo, e estes são considerados verdadeiramente como nada; e “por baixo estão os braços do mundo”, etc.

Na verdade, “onde está Sua grandeza, ali está Sua humildade”: precisamente por estar entronizado no alto, Ele olha para baixo. Para sovev, que está inteiramente além dos limites dos mundos, não há diferença entre o alto e o baixo; tudo é verdadeiramente como nada. Assim, “por baixo estão os braços do mundo” (Deuteronomy 33:27), entendido aqui como o alcance Dele até o que há de mais baixo.

Rainhas, concubinas e donzelas

6 והנה שיאיר בחי' סובב בבחי' מלא הוא ע"י עסק התורה קול דודי הנה זה בא²⁹

Ora, para que o nível de sovev brilhe dentro do nível de memalê, isso se dá por meio do estudo da Torá: “A voz do meu amado! Eis que ele vem.”

Um novo passo: a luz de sovev vem brilhar dentro de memalê por meio do estudo da Torá. O versículo “A voz do meu amado! Eis que ele vem” é aplicado a isso.

כי מתניתין מלכתא ובעסקו בתורה ואומר טהור וכו' אני המשנה המדכרת בפ"ך והגילוי מאיר מאור א"ס במשנה בתדירא ו"ק [וי קצוות] מקננין ביצירה ופסקי הדינין הם בחי' מדות דיצירה והמדות ששה קצוות מאירין

Pois “a Mishná é uma rainha”; e, quando alguém se dedica à Torá e diz “puro”, etc., “sou eu, a Mishná, que fala em tua boca”. E a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof) brilha constantemente na Mishná. As seis extremidades (vav ketzavot) nidificam em Yetsirá, e as decisões haláchicas são o nível dos atributos emocionais (midot) de Yetsirá; e os atributos emocionais, as seis extremidades, brilham

A Mishná é chamada “uma rainha”, isto é, Malchut; e, quando a pessoa estuda e decide “puro”, e assim por diante, é a própria Mishná que fala por sua boca. Na Mishná, a revelação da Luz Infinita brilha constantemente, pois suas decisões pertencem aos atributos emocionais de Yetsirá, o mundo onde as seis extremidades, Zeir Anpin, “nidificam”.

שם בגילוי ובתדירא כידוע שהתגלות אור א"ס בחכמה ואורייתא מחכמה נפקת וכל הדינין כשר ומותר וכו' המבוארים במשניות הם ע"י חכמה אתברירו מברר הטוב מרע ומאיר שם עצם

ali de modo revelado e constante. Como é sabido, a revelação da Luz Infinita está em Chochmá (sabedoria), e “a Torá proveio de Chochmá”; e todas as leis — “cashier” e “permitido”, etc. — explicadas nas Mishnayot são “esclarecidas por meio de Chochmá”: ela separa o bem do mal, e a própria essência de

Esses atributos emocionais brilham em Yetsirá de modo manifesto e constante. A Luz Infinita é revelada em Chochmá, a Torá provém de Chochmá, e as leis da Mishná — “cashier”, “permitido” e as demais — são “esclarecidas por meio de Chochmá”, que separa o bem do mal.

הגילוי ומברר ופוסק הדין שמותר לאכול ועי"ז נתעלה הדבר ההוא או להיפוך ועי"ז נאמר והבדלתם בין הבהמה הטהורה³⁰ וכי משא"כ בכרייתא ההאאה והגילוי בהם מועטת ואין בתדירא וכמשל ההולך אל פלגשו וכי

a revelação brilha ali, e ela esclarece e decide a lei de que [uma coisa] é permitida para consumo; por meio disso, aquela coisa é elevada, ou ocorre o contrário. E a respeito disso foi dito: “Distinguireis entre o animal puro”, etc. Em contraste, nas baraitot, a iluminação e a revelação são pequenas e não constantes, como na analogia de alguém que vai à sua concubina, etc.

Quando uma decisão declara que é permitido consumir algo, esse algo é elevado; quando é proibido, ocorre o contrário. É essa separação a que se refere o versículo: “Distinguireis entre o animal puro e o impuro” (Leviticus 20:25). Nas baraitot, em contraste, a luz e a revelação são pequenas e não constantes, como um homem que vai à sua concubina apenas de vez em quando.

כי המשניות הם בחי' חג"ת [חסד גבורה תפארת] שהם כלים אמצעים תפארת גופא³¹ וכי אכן ברייתות הם בחי' נה"י [נצח הוד יסוד] שהם לבר מגופא כלים חיצוני

Pois as Mishnayot correspondem a Chessed, Guevurá e Tiféret, que são os recipientes intermediários: “Tiféret é o corpo”, etc. As baraitot, porém, correspondem a Nétsach, Hod e Yessod, que estão “fora do corpo”, recipientes exteriores.

As Mishnayot correspondem a Chessed, Guevurá e Tiféret, os recipientes intermediários do corpo, sendo Tiféret o próprio corpo. As baraitot correspondem a Nétsach, Hod e Yessod, que estão fora do corpo propriamente dito: são recipientes exteriores.

לכן נקרא ברייתא לשון חוצה ומתלבשים גם בעשי' [בעשיה] לכן נתרבו הברייתות דוקא בזמן הגלות כי אז מטי רגלין ברגלין³² בחי' נה"ח

Por isso, é chamada de baraita, expressão que significa “exterior”, e esses níveis também se revestem em Assiá. Por isso, as baraitot se multiplicaram especificamente durante o exílio, pois então “os pés alcançam os pés”, o nível de Nétsach, Hod e Yessod;

O próprio nome baraita significa “exterior”, e esses níveis se revestem até mesmo em Assiá, o mundo mais baixo. Por isso, as baraitot se multiplicaram durante o exílio, quando “os pés alcançam os pés”, os níveis inferiores; נה"ח, impresso no texto, aparentemente é um erro de impressão por נה"י, Nétsach, Hod e Yessod, mencionados na parte anterior.

ולכן ההארה והגילוי בהן מועט. אכן מקודם היה הכל נכללין במשנה וע"ד מ"ש אילפא ולא פשיטנא ליה ממתניתין³³ כו'.

e, portanto, a iluminação e a revelação nelas são pequenas. Antes, porém, tudo estava incluído na Mishná, conforme o que Ilfa disse: “e não o resolvo com base na Mishná”, etc.

É por isso que a luz nas baraitot é pequena. Originalmente, porém, tudo estava contido na Mishná, como afirmou Ilfa: que poderia resolver qualquer questão sobre as baraitot de Rabi Chiya e Rabi Oshaya com base na Mishná (Taanis 21a).

7 ועלמות הוא הלכות תלמוד בבלי ע"י שמותיב ומפרק ניתוספו דינים חדשים ומדמה מילתא למילתא ותלמוד בבריא שם חכמתו יתברך וכמ"ש בע"ח [בעץ חיים] אימא מקננא בבריא^{34, 35, 36} ונקרא עלמין לשון העלם

E “donzelas” (alamos) são as leis do Talmud Babilônico: por meio de objeções e respostas, acrescentaram-se novas leis, e compara-se uma questão a outra. O Talmud está em Beríá, onde brilha Sua Chochmá (sabedoria), bendito seja Ele, como está escrito em Etz Chaim: “Imá (Biná) nidifica em Beríá”. E são chamados alamin, expressão que denota ocultação (he'elem).

Depois da Mishná, “a rainha”, e das baraitot, comparadas às concubinas, vêm as “donzelas” (alamos), o terceiro grupo do versículo “Sessenta são as rainhas, oitenta as concubinas e donzelas sem número” (Cântico dos Cânticos 6:8); são as leis do Talmud Babilônico, que se desenvolveram por meio de perguntas e respostas e da comparação entre um caso e outro. O Talmud tem sua raiz em Beríá, onde Imá, isto é, Biná, “nidifica”, e brilha a Chochmá de D'us; a palavra alamin é entendida como relacionada a he'elem, ocultação.

וכמו שאיתא יוצר אור זהו יצירה³⁷ ובורא חושך עולם הבריא נקרא חושך והטעם לזה כי יצירה ששם מקננין ו"ק [וי קצוות] דאצילות

Conforme está dito: “Que forma a luz” — isto é, Yetsirá (Formação); “e cria a escuridão” — o Mundo de Beríá (Criação) é chamado de escuridão. A razão para isso é que em Yetsirá, onde nidificam as seis extremidades (vav ketzavot) de Atsilut,

A expressão “Que forma a luz e cria a escuridão” (Isaías 45:7, recitada diariamente nas bênçãos matinais) é entendida como uma afirmação sobre os mundos: “forma” (yotser) indica Yetsirá, e “cria” (borê), Beríá; assim, Yetsirá é chamada de luz, e Beríá, de escuridão. A explicação começa por Yetsirá, o mundo onde se encontram os seis atributos emocionais de Atsilut.

שהם מדותיו יתברך יכולין לירד ולהתלבש שהמקבל יכל לקבל חסד ממש במדה ומרגיש הטוב הגם שאין ערוך לעצם החסד דאצי" כי ביצירה הם בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול] אעפ"כ [אף על פי כן] שייך לשון אור שהמקבל מקבל על בוריו.

que são Seus atributos emocionais (midot), bendito seja Ele, podem descer e revestir-se, de modo que quem recebe possa receber bondade efetiva, em medida, e sentir o bem. Embora não haja comparação com a essência do Chessed de Atsilut, pois em Yetsirá eles são finitos, ainda assim aplica-se o termo "luz", porque quem recebe recebe-a claramente.

Os atributos emocionais podem descer e revestir-se, de modo que quem recebe possa receber bondade real, em medida, e sentir sua qualidade benéfica. Embora isso não se compare ao próprio Chessed de Atsilut, pois em Yetsirá os atributos são finitos, ainda assim é chamado de "luz", porque aquilo que se recebe é recebido claramente.

אכן בחי' חכמתו אין יכול להשתלשל כ"כ [כל כך] למטה ולכן כל מה שמשיג השגה אינו משיג לשרשו ולעמקו

No entanto, o nível de Sua Chochmá não pode descer tanto na cadeia descendente; por isso, tudo o que alguém compreende, não o compreende [até] sua raiz e sua profundidade.

A Chochmá de D'us, porém, não pode descer tanto pela cadeia dos mundos. Portanto, aquilo que se compreende dela não é compreendido até sua raiz e profundidade.

כי חכמתו ובינתו ודעתו של אור א"ס ב"ה שבאצי" אינו יכול לבא בהתגלות כלים בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול] חכים ולא בחכמה ידיעא³⁸

Pois a Chochmá, a Biná e a Daat da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que está em Atsilut, não podem revelar-se em recipientes finitos: "sábio, mas não com uma sabedoria que possa ser conhecida".

O intelecto de Atsilut — sua Chochmá, Biná e Daat — não pode ser revelado em recipientes finitos. A expressão "sábio, mas não com uma sabedoria que possa ser conhecida" significa que a sabedoria de D'us está além de qualquer sabedoria que possa ser conhecida.

ולכן אף שלמעלה באצ"י שם חכמה מאיר יותר אבל בהתגלות למטה בבריאה בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול]
נקרא בורא חושך ויצירה נק' אור כי חכמתו אינו יכול לקבל בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול]

Portanto, embora acima, em Atsilut, a Chochmá brilhe mais, quando se revela abaixo, em Beriá, que é finita, é chamada de “cria a escuridão”, enquanto Yetsirá é chamada de “luz”; pois o finito não pode receber Sua Chochmá.

Assim, embora a Chochmá brilhe com maior intensidade acima, em Atsilut, quando chega à Beriá finita, ela aparece como escuridão — “cria a escuridão”. Yetsirá, que contém apenas os atributos emocionais, é chamada de luz, pois o finito pode recebê-los, mas não pode receber Sua Chochmá.

ולכן על תלמוד בבלי נאמר במחשכים³⁹ הושיבני⁴⁰ כי לבעבור שתלמוד הוא טעמי המשנה וחכמתו ית' זהו במחשכים כי אין יכול לבא בהתגלות שיבינו הטעם על מכונו ושרשו.

Por isso, a respeito do Talmud Babilônico, foi dito: “Ele me fez habitar em lugares tenebrosos”; pois, como o Talmud trata das razões da Mishná e de Sua Chochmá, bendito seja Ele, isso é “em lugares tenebrosos”, pois não pode revelar-se de modo que se compreenda a razão em seu fundamento verdadeiro e em sua raiz.

É por isso que o Talmud Babilônico é associado a “lugares tenebrosos” (Lamentações 3:6, conforme explicado em Sanhedrin 24a). O Talmud apresenta as razões da Mishná, que são a Chochmá de D'us, e elas não podem ser reveladas de modo que alguém compreenda plenamente uma razão, em seu verdadeiro fundamento e em sua raiz.

ולכן תפלה⁴¹ ש"י נק' יוצר אור שמאיר בה מדותיו משא"כ תפילין של ראש שהוא כח"י מוחין נק' ובורא חושך שהתגלות מחכמתו ית' בא כהעלם ואין מאיר בגילוי ממש

Por isso, os tefilin do braço são chamados de “Que forma a luz”, pois neles brilham Seus atributos emocionais; ao passo que os tefilin da cabeça, que correspondem ao nível do intelecto (mochin), são chamados de “e cria a escuridão”, pois a revelação de Sua Chochmá, bendito seja Ele, vem de forma oculta e não brilha em revelação efetiva.

O mesmo padrão se manifesta nos tefilin. Os tefilin do braço, nos quais brilham os atributos emocionais, são associados a “Que forma a luz”; e os tefilin da cabeça, que correspondem ao intelecto, a “e cria a escuridão”, pois a revelação da Chochmá vem de forma oculta.

(ואפשר להבין ענין זה ע"ד דוגמא ממ"ש במ"א בענין אספקלריא המאירה ואספקלריא שאינה מאירה דבחי' עליונה ביותר לא יכול לבוא בהתגלות ע"י אספקלריא המאירה כ"א ע"י אספקלריא שאינה מאירה וכמ"ש בישעי' [בישעיה] ואראה את אד' ⁴² אע"פ [אף על פי] שמשא אמר כי לא יראני ⁴³ כו'.

(Este assunto pode ser compreendido por meio de uma analogia com o que está escrito em outro lugar a respeito do “espéculo que ilumina” e do “espéculo que não ilumina”: o nível mais elevado não pode vir à revelação por meio do espéculo que ilumina, mas somente por meio do espéculo que não ilumina. Como está escrito em Isaías: “E vi Ado-nai”, embora Moshe tenha dito: “Pois nenhum homem Me verá”, etc.

Este parêntese apresenta uma analogia com o que é explicado em outro lugar sobre o “espéculo que ilumina” e o “espéculo que não ilumina”. O nível mais elevado só pode ser visto por meio do espéculo que não ilumina; assim, Isaías pôde dizer “Vi Ado-nai” (Isaías 6:1), embora Moshe tivesse dito: “Nenhum homem Me verá” (Êxodo 33:20).

ואספקלריא שאינה מאירה היא בחי' חושך לגבי האור דאספקלריא המאירה. ועד"ז הוא ענין הנ"ל דיוצר אור ובורא חושך ⁴⁴ דלפי שביצירה אין מאיר רק ו"ק [וי קצוות] דאצילות ע"כ מבחינה זו יוכל להיות הגילוי על בוריו

E o espéculo que não ilumina corresponde ao nível de escuridão em comparação com a luz do espéculo que ilumina. O assunto mencionado acima, “que forma a luz e cria a escuridão”, segue esse mesmo princípio: como em Yetsirá brilham apenas as seis extremidades de Atsilut, a revelação desse nível pode ser clara,

Em comparação com o espéculo que ilumina, o que não ilumina é escuridão. Do mesmo modo, como em Yetsirá brilham apenas os seis atributos emocionais de Atsilut, sua revelação ali pode ser clara, como através do espéculo que ilumina.

כמו עד"מ ע"י אספקלריא המאירה ע"כ נק' יוצר אור אבל חב"ד [חכמה בינה ודעת] דאצי' שעז"נ [שעל זה נאמר] מאד עמקו מחשבותיך. ⁴⁵ הנסתרות לה' אלקינו. ⁴⁶ לכן א"א שיאירו בבחי' גילוי בבי"ע ע"ד בחי' אור ממש.

como, por exemplo, por meio do espéculo que ilumina; por isso é chamado “que forma a luz”. Mas Chochmá, Biná e Daat de Atsilut, a respeito das quais está dito: “Quão profundos são os Teus pensamentos” [e] “As coisas ocultas pertencem a Havayá, nosso D'us”, não podem, portanto, brilhar em revelação em Beríá, Yetsirá e Assiá como luz propriamente dita.

Por isso Yetsirá é chamada “que forma a luz”. Mas o intelecto de Atsilut, a respeito do qual está dito “Quão profundos são os Teus pensamentos” (Salmos 92:6) e “As coisas ocultas pertencem a Havayá, nosso D'us” (Deuteronômio 29:28), não pode brilhar nos mundos inferiores como luz real e manifesta.

וע"כ נאמר ובורא חושך שבכריאה אשר שם נמשך מחב"ד [מחכמה בינה ודעת] דאצ"י א"א להיות הגילוי כ"א עד"מ אספקלריא שאינה מאירה או בחי חושך והעלם יותר) (ועמ"ס סד"ה צאינה וראינה בעטרה כו')

E por isso se diz “e cria a escuridão”: em Beríá, onde [a luz] é atraída de Chochmá, Biná e Daat de Atsilut, a revelação só pode ocorrer, por analogia, como através do espéculo que não ilumina, ou como um nível de escuridão e ocultação ainda maior.) (E veja o que está escrito no final do discurso iniciado por “Ide e vede”, sobre “com a coroa”, etc.)

Por isso Beríá, que recebe do intelecto de Atsilut, é chamada “escuridão”: sua revelação se assemelha à do espéculo que não ilumina, ou a uma escuridão e ocultação ainda mais profundas. Também se faz referência ao final do discurso “Ide e vede”, sobre “a coroa”.

ומפני זה ג"כ נק' עלמות לשון עלמה שהיא בתולה ואיש לא ידעה⁴⁷ מאחר שטיפת החכמה אין מא יר בתוכה בגילוי ממש.

E por essa razão também são chamadas alamot, expressão derivada de almah (donzela), que é virgem e “nenhum homem a conheceu”, pois a gota de Chochmá não brilha dentro dela em revelação propriamente dita.

É também por isso que as leis do Talmud são chamadas alamot, de almah, donzela “que nenhum homem conheceu” (Gênesis 24:16). A “gota” de Chochmá não brilha em Beríá em revelação manifesta.

אך אעפ"כ [אף על פי כן] נתגלה איזה הארה אכן לא על בוריו לכן ובורא חושך שהתגלות הארה כמו בחושך עד"מ שנתבטל מהותו ואין רואה שום דבר היטב רק מה שרואה איזה דבר אין רואה על בוריו

Contudo, apesar disso, algum esplendor é revelado, mas não claramente. Por isso se diz “e cria a escuridão”: a revelação do esplendor é como na escuridão, por analogia, quando o próprio ser fica anulado e nada é visto bem; antes, aquilo que se vê não é visto com clareza

Ainda assim, algum esplendor é revelado ali, embora não claramente; esse é o sentido de “cria a escuridão”. É como enxergar no escuro, quando o próprio ser fica como que anulado e nada é visto bem: aquilo que se vê não é visto com clareza.

ועל מכוננו ואין מקיף את הדבר שרואה בעיני ראי' [ראיה] שלו (ועיין מ"ש במ"א בענין משגיה מן החלונות מציץ מן החרכים)⁴⁸ וזהו לרקמות תכל למלך בתולות אחריה רעותיה⁴⁹

nem em seu devido lugar, e não se apreende por inteiro, com os olhos, aquilo que se vê. (E veja o que está escrito em outro lugar a respeito de “Ele olha pelas janelas, espia pelas grades”). E este é [o sentido de] “Em vestes bordadas ela é conduzida ao Rei; atrás dela, as donzelas, suas companheiras”:

Na escuridão, tampouco se vê algo em seu devido contexto nem se apreende plenamente com os olhos; também se faz referência ao versículo “Ele olha pelas janelas, espia pelas grades” (Cântico dos Cânticos 2:9). O versículo “Em vestes bordadas ela é conduzida ao Rei; atrás dela, as donzelas, suas companheiras” (Salmos 45:15) é agora interpretado nesses termos.

כי בהלכות שהם נקראים עלמות שהם שבעה היכלות דבריהם והם נקראים בתולות שלא קיבלה ההארה בתוכה בהתגלות רק בבחי' ביטול מהותה

pois as leis, que são chamadas alamot, correspondem aos sete palácios (heichalot) de Beríá e são chamadas “donzelas” (betulot), porque ela não recebeu o esplendor dentro de si em revelação, mas somente mediante a anulação de seu próprio ser.

As leis chamadas alamot correspondem aos sete palácios (heichalot) de Beríá e são as “donzelas” do versículo. São chamadas donzelas porque o esplendor não entrou nelas abertamente; elas o receberam somente por meio da anulação de seu próprio ser.

כי מ"מ איזה הארה יש מאיר אך לא יכול לבא בהתגלות בכלי בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול] אשר לבעבור זה נתבטל המהות

Pois, apesar disso, alguma irradiação brilha; porém, ela não pode vir à revelação dentro de um recipiente finito, e, por isso, o ser é anulado.

Alguma irradiação brilha ali, mas não pode ser revelada dentro de um recipiente finito. Por isso, o ser do recipiente que a recebe é anulado diante dela.

ולכן נק' אחריה רעותיה וכשיש עליה לבחי' מלכות ותוכל למלך כו' אז נתעלים גם ז' היכלות הנ"ל מובאות לך ממילא

E, por isso, são chamadas “atrás dela, suas companheiras”. E, quando há uma elevação ao nível de Malchut (soberania), “ela é conduzida ao Rei” etc., então os sete palácios mencionados acima também se elevam: “são conduzidos a Ti” por si mesmos,

Por isso, elas são “atrás dela, suas companheiras”: seguem a rainha, Malchut. Quando Malchut se eleva, “ela é conduzida ao Rei”, os sete palácios se elevam com ela, “conduzidos a Ti” naturalmente.

כי לא קיבלו ההשפעה תוך תוכם ואין מאיר בה בהתגלות בתוך הכלי שאין הכלי יכול להגביל אורה
pois não receberam a influência em sua interioridade mais íntima, e ela não brilha nelas de modo
revelado dentro do recipiente, pois o recipiente não pode conter sua luz;

Elas se elevam junto com ela, não porque tenham recebido a luz interiormente. A luz não brilha abertamente dentro do recipiente, pois este não pode contê-la.

אך מחמת ההתגלות שיש מובאות לך ממילא (ועמ"ש במ"א ע"פ והנה רבקה יוצאת⁵⁰ וע' בפ' ויקהל
קצ"ז ב' פקודי רל"ה א' רל"ח א' ועיין פ' אחרי ס"ז ב'):

mas por causa da revelação que há, “são conduzidos a Ti” por si mesmos. (E veja o que está escrito em outro lugar sobre o versículo “E eis que Rivká vinha saindo”; e veja na Parashat Vayakhel, 197b; Pekudei, 235a, 238a; e veja Parashat Acharei, 67b.)

Em vez disso, por causa da revelação que ali existe, elas são conduzidas junto por si mesmas. O parêntese final remete a um maamar sobre “E eis que Rivká vinha saindo” (Genesis 24:15) e aos fólhos da Parashat Vayakhel, Pekudei e Acharei.

SEÇÃO 4 • 18-10

Oração, o despertar de baixo

8 ג והנה להמשיך ע"י עסקו בתורה כל הנ"ל צריך להיות מקודם אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] ע"י ק"ש
[קריאת שמע] ותפלה וכידוע שתפלה היא ח"י ברכאן דצלותא שמחברת ח"י חוליות שבשדרה מראש עד
הרגלים וזה נעשה ע"י העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] שבק"ש [שבקריאת שמע].

3. Ora, para atrair para baixo tudo o que foi mencionado acima por meio do estudo da Torá, deve haver primeiro um despertar de baixo (itorerutá deletata), por meio do Shemá e da oração. Como é sabido, a oração consiste nas dezoito bênçãos da oração, que unem as dezoito vértebras da coluna, da cabeça aos pés; e isso se realiza por meio da elevação de mayin nukvin (águas femininas) no Shemá.

Começa uma terceira seção (numerada 3). Para atrair tudo isso para baixo por meio do estudo da Torá, é necessário primeiro um despertar de baixo, por meio do Shemá e da oração: as dezoito bênçãos da Amidá unem as dezoito vértebras da coluna, da cabeça aos pés, e isso é provocado pela elevação de mayin nukvin, as “águas femininas”, o anseio ascendente da alma, no Shemá.

9 וז"ש [וזהו שכתוב] אחת היא יונתי⁵¹ פ"י שצ"ל בחי' אחת ואחת הוא לשון נוקי' [נוקבא] שמקבלת מאחד ז"א.

E este é [o sentido de] “Uma só é ela, minha pomba”. Isto é, deve haver o nível de achas (“uma”, no feminino); e achas é um termo para Nukvá (o feminino), que recebe de echad (“um”), Zeir Anpin.

O versículo “Uma só é ela, minha pomba” (Cântico dos Cânticos 6:9) descreve esta preparação: a alma deve alcançar o nível de achas, “uma” na forma feminina. Achas representa Nukvá, o aspecto feminino que recebe, e que recebe de echad, “Um”, isto é, Zeir Anpin.

וע"י העלאת מ"נ [מיינן נוקבין] למטה בבחי' אחת אז רוח אייתי רוח ואמשיך רוח⁵² וזהו יונתי ע"ש עיניך יונים⁵³ ע"י אסתכלותא ביקרא דמלכא בא

E, por meio da elevação de mayin nukvin (águas femininas) abaixo, no nível de achas, então “espírito traz espírito e atraí espírito”. E isto é “minha pomba”, assim chamada por causa de “teus olhos são pombas”: por meio de contemplar a glória do Rei, chega-se

Quando mayin nukvin são elevados de baixo nesse estado de achas, então, nas palavras do Zohar, “espírito traz espírito e atraí espírito”: o despertar de baixo atrai uma resposta do alto. “Minha pomba” evoca “teus olhos são pombas” (Cântico dos Cânticos 4:1), pois chega-se a achas contemplando a glória do Rei.

לבחי' אחת ע"י התבוננותו בפסוד"ז [בפסוקי דזמרה] משובח ומפואר עדי עד שמו הגדול פ"י כל השבחים והתפארות מריש כל דרגין עד אין קץ זהו עדי עד הוא

ao nível de achas, por meio de sua contemplação nos Versículos de Louvor (Pesukei deZimra): “louvado e glorificado para todo o sempre é Seu grande Nome”. O sentido é: todos os louvores e glorificações, desde o início de todos os níveis até o infinito, que é “para todo o sempre”, são

Essa contemplação é a contemplação em Pesukei deZimra, os Versículos de Louvor, cuja bênção inicial termina com “louvado e glorificado para todo o sempre é Seu grande Nome”. O Alter Rebe interpreta “para todo o sempre” como todos os louvores e glórias, desde o início de todos os níveis até o infinito.

רק מבחי' שמו הגדול היינו רק בחי' הארה וזיו מעצמותו ישתבח שמך לעד שכל בחי' השתלשלות מרום המעלות הכל הוא בחי' שמך.

somente do nível de “Seu grande Nome”, isto é, somente o nível de um esplendor e brilho de Sua essência. “Que Teu Nome seja louvado para sempre”: todos os níveis da hishtalshelut, desde as alturas mais elevadas, são todos o nível de “Teu Nome”.

Todos eles provêm somente de “Seu grande Nome”, mero esplendor e brilho de Sua essência. Da mesma forma, a bênção final, “Que Teu Nome seja louvado para sempre”, afirma que toda a cadeia descendente dos mundos, desde as alturas mais elevadas, é apenas “Teu Nome”.

10 והנה ע"י התבוננות בפסוד"י [בפסוקי דזמרה] באריכות אז הוא בא לבחי' אחד ואהבת וכו' ⁵⁴ כל מאדך בלי גבול מס"נ [מסירות נפש] ולבעבור זה אומרים לשם יחוד קוב"ה [קודשא בריך הוא] ושכינתיה היינו שגם למטה צריך להיות יחוד מס"נ [מסירות נפש].

Ora, por meio da contemplação prolongada nos Versículos de Louvor (Pesukei deZimrá), a pessoa chega então ao nível de echad ("Um") e [a] "Amarás", etc., "com toda a tua força", sem limite: autossacrifício (mesirut nefesh). Por isso dizemos: "Pela unificação do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná (Presença Divina)"; isto é, também abaixo deve haver uma unificação por meio do autossacrifício.

A contemplação prolongada nos Versículos de Louvor conduz a pessoa ao nível de echad, o "Um" do Shemá, e a "Amarás Havayá, teu D'us... com toda a tua força" (Deuteronômio 6:5), um amor sem limites, que é autossacrifício. É por isso que dizemos: "Pela unificação do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná": uma unificação também deve ocorrer abaixo, e ela se concretiza por meio do autossacrifício.

גם במה ששוכן בתחתונים ע"י העלא' [העלאת / העלאה] מ"נ [מיינ נוקבין] בלי גבול ובכל מאדך אז ע"י אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] יחוד סובב וממלא ובלא זה אין יכול להיות התגלות סובב בממלא ואין יכול להמשיך ע"י למודו התגלות הסובב מה

Também naquilo que habita nos mundos inferiores, por meio da elevação de mayin nukvin (águas femininas) sem limite, e "com toda a tua força", então, por meio do despertar de baixo (isarusa dilezata), [vem] um despertar do alto, a unificação de sovev e memalê. Sem isso, não pode haver revelação de sovev dentro de memalê, e não se pode atrair, por meio de seu estudo, a revelação de sovev, que

"Aquilo que habita nos mundos inferiores" é a Shechiná (a palavra provém da raiz "habitar"). Quando a pessoa eleva mayin nukvin, o anseio ascendente da alma, sem limite e "com toda a tua força", esse despertar de baixo desperta um despertar do alto: a união de sovev, a luz que está além dos mundos, com memalê, a luz que está dentro deles. Sem isso, sovev não pode ser revelado dentro de memalê, e o estudo da Torá não pode atrair a revelação de sovev.

⁵⁵ שהוא קדוש ומובדל ואין בגדר עלמין כלל והאומר אין לי אלא תורה אפילו תורה אין לו.

que é santo e separado, e não se encontra de modo algum dentro dos limites dos mundos. E aquele que diz: "Não tenho nada além da Torá" não tem sequer Torá.

Sovev é "santo e separado", além dos limites de qualquer mundo, e por isso o estudo comum não o alcança. Aplica-se aqui a afirmação do Talmud de que aquele que diz "Não tenho nada além da Torá" não tem sequer Torá (Yevamos 109b): o estudo da Torá sem o autossacrifício da oração não pode atrair essa revelação.

כ"א כשיש לו מס"נ [מסירות נפש] בלי גבול בחילא יתיר יותר מהכלי אז ממשיך ע"י עסק התורה התגלות סובב (ועמ"ש מזה בביאור ע"פ והנה מנורת זהב⁵⁶ כולה וגולה על ראשה⁵⁷ כו')

Mas quando há nele autossacrifício sem limite, com uma força extraordinária, maior do que o recipiente [pode conter], então ele atrai, por meio do estudo da Torá, a revelação de solev. (E veja o que está escrito a respeito disso na explicação do versículo: "E eis que havia um candelabro todo de ouro, e sua taça no alto", etc.)

Somente quando a pessoa manifesta autossacrifício sem limite, com uma força maior do que o recipiente pode conter, seu estudo da Torá atrai a revelação de solev. O parêntese remete à explicação, em outra parte de Likkutei Torah, da visão de Zechariá do candelabro de ouro com sua taça no alto (Zechariá 4:2).

ולכן שייך הלשון יחוד קוב"ה [קודשא בריך הוא] ושכינתיה שנעשה יחוד מ"נ [מיינ נוקבין] ומ"ד [ומיינ דוכרין] לשון הגמרא אין טפה יורדת מלמעלה שאין טיפיים עולים מלמטה.⁵⁸

Portanto, cabe a expressão "a unificação do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná", pois ocorre uma unificação de mayin nukvin e mayin duchrin (águas masculinas); nas palavras da Guemará: "Nenhuma gota desce do alto sem que duas gotas subam de baixo."

É por isso que a fórmula fala em unir "o Santo, bendito seja Ele, e Sua Shechiná": trata-se da união de mayin nukvin, que sobem de baixo, com mayin duchrin, as "águas masculinas" que fluem do alto em resposta. O Talmud diz o mesmo a respeito da chuva (Taanis 25b), e o Zohar cita a formulação apresentada aqui: nenhuma gota desce do alto sem que duas gotas subam de baixo para encontrá-la.

וע"י תפלה נעשה הבירור מק"נ [מקליפת נוגה] כי מחמת שאכל המאכלים המותרים ניתוסף בו כח וחיות ובכח זה הוא מתפלל ואומר שמע ישראל כו'⁵⁹

E, por meio da oração, ocorre a depuração (birur) de kelipat nogá. Pois, como comeu alimentos permitidos, foram acrescentadas a ele força e força vital; e com essa força ele reza e diz: "Ouve, ó Israel", etc.,

A oração também realiza a depuração (birur) das centelhas contidas em kelipat nogá, o domínio no qual o bem e o mal estão misturados e do qual as coisas permitidas recebem sua vitalidade. O alimento permitido que a pessoa comeu acrescenta-lhe força e força vital, e é com essa mesma força que ela reza e diz: "Ouve, ó Israel" (Deuteronômio 6:4).

ואהבת וכו' עי"ז נתבררו הניצוצים מק"נ [מקליפת נוגה] ונכלל בחי' אחת בחי' אחד ועי" התכונות בתפלה מאיר הנשמה בהגוף שלא תהיה שום מונע מהגוף אכן המס"נ [המסירות נפש] הוא מצד נשמה נפש אלקית

“Amarás”, etc. Por meio disso, as centelhas de kelipat nogá são depuradas, e o nível de achas é incluído no nível de echad. E, por meio da contemplação na oração, a alma ilumina o corpo, de modo que o corpo não ofereça obstáculo algum. Contudo, o autossacrifício provém da alma, da alma divina,

Quando essa força é empregada no Shemá e em “Amarás”, as centelhas presentes no alimento são depuradas de kelipat nogá, e achas, a alma receptora, é incluída em echad, o Um. A contemplação na oração faz a alma iluminar o corpo, de modo que o corpo já não a impede; mas o próprio autossacrifício provém da alma, da alma divina.

כי חלק וגוי⁶⁰ שהנשמה הוא חלק⁶¹ הוי' ברא כרעא דאבוה ממש שאין שום מניעה מחמת הרגל ד"מ [דרך משל] ולכל אשר יחפוץ הראש

pois “a porção”, etc.: a alma é uma porção de Havayá; “o filho é a perna de seu pai”, literalmente, de modo que a perna não oferece impedimento algum, a título de analogia; e para onde quer que a cabeça deseje

A alma divina é capaz de autossacrifício porque é “a porção de Havayá” (Deuteronômio 32:9) e, no verdadeiro sentido da expressão talmúdica, “o filho é a perna de seu pai”. A analogia que se segue é a da perna, que nunca resiste à cabeça.

להושיט את הרגל אם במקום קר או במקום חם היא בטלה ועושה מחמת כי היא באחדות ממש עם הראש וכל החיות שלה בטל לשם.

estender o pé, seja para um lugar frio ou para um lugar quente, ele se anula e o faz, porque está em verdadeira unidade com a cabeça, e toda a sua força vital está anulada diante dela [da cabeça].

Quer a cabeça mova o pé para o frio, quer para o calor, o pé simplesmente cede e o faz, porque é verdadeiramente um com a cabeça, e toda a sua força vital está anulada diante dela. Sua obediência decorre dessa unidade, não de uma decisão própria.

ככה ממש הנשמות חלק אלקים וכרעא דאבוה ויש בזה ככה כל נפש למס"נ [למסירות נפש] ממש רק המניעה הוא מחמת נפש השכלית של בהמיות.

Exatamente assim são as almas, uma porção de D'us e "a perna de seu pai"; e, por isso, está ao alcance de toda alma [chegar] ao verdadeiro autossacrifício. Apenas, o impedimento decorre da alma intelectual da animalidade.

Assim são as almas: cada uma é uma porção de D'us e, por assim dizer, "a perna de seu pai"; por isso, toda alma tem dentro de si a capacidade de alcançar o verdadeiro autossacrifício. O que a impede é apenas a alma intelectual do lado animal, a mente que pertence à natureza animal da pessoa.

אכן ע"י התבוננות בתפלה כנ"ל אז גם נפש השכלית תסכים ע"י לאשתאבא בגופא דמלכא^{62, 63} מי לי בשמים ועמך לא הפצתי בארץ⁶⁴

No entanto, por meio da contemplação na oração, como mencionado acima, também a alma intelectual consentirá nisso, "ser absorvida no corpo do Rei": "Quem tenho eu nos céus? E, contigo, nada desejo na terra."

A contemplação na oração leva até mesmo essa alma intelectual a consentir em "ser absorvida no corpo do Rei", expressão do Zohar (1:217b). Sua atitude passa a ser a do salmo: "Quem tenho eu nos céus? E, contigo, nada desejo na terra" (Psalms 73:25).

ואדרבה אז נתעלה יותר א"ח [אשת חיל] עטרת בעלה כמבואר במ"א והלימוד שבכל יום עולה בתפלה של אותו היום ותפלה של כל השבוע עולה בתפלה של שבת

Pelo contrário, então ela se eleva ainda mais: "a mulher virtuosa é a coroa de seu marido", conforme explicado em outro lugar. E o estudo de cada dia ascende na oração daquele dia, e a oração de toda a semana ascende na oração de Shabat.

Além de consentir, a alma intelectual então se eleva ainda mais, como em "a mulher virtuosa é a coroa de seu marido" (Proverbs 12:4), ponto que o texto diz ser explicado em outro lugar. O mesmo padrão de ascensão vincula estudo e oração: o estudo de cada dia se eleva na oração daquele dia, e a oração de toda a semana se eleva na oração de Shabat.

לכן ע"י יונתי היינו בחיי הסתכלות ביקרא דמלכא נעשה תמתי תמימות ושלימות בכל הבחי' יחוד קוב"ה [קודשא בריך הוא] ושכינתו וע"י מס"נ [מסירות נפש] כנ"ל נעשה ונתגלה יחוד סובב בממלא כנ"ל.^{65, 66, 67, 68, 69, 70}

Portanto, por meio de “minha pomba”, isto é, o nível de contemplar a glória do Rei, realiza-se “minha perfeita” (tamati): inteireza e perfeição em todos os níveis, a unificação do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná. E, por meio do autossacrifício mencionado acima, realiza-se e revela-se a unificação da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) dentro da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), como mencionado acima.

Assim, “minha pomba”, a contemplação da glória do Rei, produz “minha perfeita” (tamati) (Song of Songs 6:9), inteireza e perfeição em todos os níveis, que é a unificação do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná. E, por meio do autossacrifício descrito acima, realiza-se e revela-se a união de sovev kol almin dentro de memalê kol almin.

SEÇÃO 5 • 111

Elevar-se a Biná

11 וזהו אחת היא לאמה כשהיא בבחי' אחת הנכללת בחד כנ"ל אז היא עולה לבחי' אמה בינה אם הבנים⁷¹ כי הנה בדבר ה' שמים נעשו⁷² והנה ד"מ [דרך משל] באדם הדבור נמשך ממחשבה.

E isto [é o significado de] “Uma só é ela para sua mãe”: quando ela está no nível de achas, que está incluído no Um (chad), como mencionado acima, então ascende ao nível de “sua mãe”, Biná (entendimento), “a mãe dos filhos”. Pois, eis que “Pela palavra de Havayá foram feitos os céus”; e eis que, a título de analogia, numa pessoa a fala deriva do pensamento.

O versículo prossegue: “Uma só é ela para sua mãe” (Cântico dos Cânticos 6:9): quando a alma é achas, incluída no Um, ela ascende à “sua mãe”, que é Biná, chamada “a mãe dos filhos” (Salmos 113:9). Para mostrar por que isso constitui uma ascensão, o texto recorda que os céus foram feitos “pela palavra de Havayá” (Salmos 33:6), e que, numa pessoa, a fala deriva do pensamento.

אכן הנשמות עלו במחשבה וכשנשמתו הגיע לבחי' אחת ושגם הגוף מסכים על מס"נ [מסירות נפש] יחדו קב"ה [קודשא בריך הוא] ושכינתו שנכלל בבחי' אחד אז עולה כל השתלשלות ונתעלו למקורן ושרשן

No entanto, as almas ascenderam no pensamento. E quando a alma dele alcançou o nível de achas, e também o corpo consente no autossacrifício (mesirut nefesh), o Santo, bendito seja Ele, e Sua Shechiná (Presença Divina) se unem, pois ela está incluída no nível de echad; então toda a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) ascende, e eles são elevados à sua fonte e raiz.

As almas, em contraste, “ascenderam no pensamento”, um nível acima da fala divina que criou o mundo. Assim, quando a alma de uma pessoa alcança achas e o corpo também consente no autossacrifício, o Santo e Sua Shechiná se unem, e toda a cadeia descendente dos mundos ascende, com todos os seus níveis elevados à sua fonte e raiz.

וזוהו ברה היא ליולדתה⁷³ בינה אם הבנים וע"י תורה ותפלה נגמר כל הבירורין וברה היא ונכללים ועולים ליולדתה כנ"ל אשר נתבררו הבירורים מק"נ [מקליפת נוגה] ע"י שאכל המאכלים אשר שרשם מק"נ [מקליפת נוגה]

E isto é: “Pura (barah) é ela para aquela que a deu à luz”: Biná, “a mãe dos filhos”. E, por meio da Torá e da oração, todos os refinamentos (birurim) são concluídos, e “pura é ela”, e eles são incluídos e ascendem “àquela que a deu à luz”, como mencionado acima; pois os refinamentos foram refinados da kelipá nogá por meio de ele ter comido os alimentos cuja raiz provém da kelipá nogá,

Isto é: “Pura (barah) é ela para aquela que a deu à luz” (Cântico dos Cânticos 6:9), sendo aquela que a deu à luz Biná, a mãe. Barah é interpretada como birur, refinamento: por meio da Torá e da oração, todos os refinamentos são concluídos, e as centelhas refinadas são incluídas e ascendem a Biná, pois foram extraídas da kelipá nogá quando a pessoa comeu alimentos cuja raiz se encontra na kelipá nogá.

ובזה הכח התפלל אחד ואהבת וכוי וידוע כי שרשם הוא מעולם התהו כי לא על הלחם לבדו⁷⁴ יחיה האדם

e com essa força ele rezou “Um” e “Amarás”, etc. E é sabido que sua raiz está no Mundo de Tohu, pois “não só de pão vive o homem”,

Com a força daquele alimento, ele rezou as palavras do Shemá: “Um” e “Amarás”. É sabido que a raiz dessas centelhas está no Mundo de Tohu, o mundo que precedeu o nosso mundo ordenado; e o versículo “não só de pão vive o homem” (Deuteronômio 8:3) aponta para isso.

כי על כל מוצא פי הוי' יחיה האדם שהמוצא פי הוי' שבמאכלים הם גבוהים יותר בשרשם

mas “de tudo o que sai da boca de Havayá vive o homem”: pois aquilo que sai da boca de Havayá nos alimentos é mais elevado em sua raiz.

O versículo conclui que o homem vive “de tudo o que sai da boca de Havayá”: o que verdadeiramente nutre é a expressão divina contida no alimento. Essa expressão no alimento é mais elevada em sua raiz, pois provém de Tohu.

ולכן כשמתפלל במס"נ [במסירות נפש] בכח המאכלים כנ"ל אז נכלל הכל ונעשה מזה אח"ז [אחר זה] התגלות סובב בממלא העלאת מ"נ [מיינן נוקבין] כנ"ל והמשכת מ"ד [מיינן דוכרין] כנ"ל.

Portanto, quando ele reza com autossacrifício, pela força dos alimentos, como mencionado acima, tudo é então incluído, e disso decorre posteriormente a revelação de sovev dentro de memalê: a elevação de mayin nukvin (águas femininas), como mencionado acima, e a descida de mayin duchrin (águas masculinas), como mencionado acima.

Assim, quando uma pessoa reza com autossacrifício, utilizando a força do alimento, tudo é incluído e elevado; disso decorre a revelação de sovev dentro de memalê. Este é o processo descrito acima: a elevação de mayin nukvin de baixo e, em resposta, a descida de mayin duchrin do alto.

ולכן ע"י תפלה שהיא העלאת מ"נ [מיינן נוקבין] מקודם אז ע"י עסקו בתורה נמשך התגלות סובב בממלא קול דודי הנה זה בא⁷⁵ וכו':

Portanto, por meio da oração, que é a elevação de mayin nukvin realizada primeiro, então, por meio de seu estudo da Torá, é atraída a revelação de sovev dentro de memalê: “A voz do meu amado! Eis que ele vem”, etc.

O maamar conclui retomando a ordem com que esta seção começou: a oração, a elevação de mayin nukvin, deve vir primeiro; depois, o estudo da Torá atrai a revelação de sovev dentro de memalê. Isto é: “A voz do meu amado! Eis que ele vem” (Cântico dos Cânticos 2:8), o versículo cujas palavras seguintes, “saltando sobre os montes”, deram início ao maamar.

NA AVODÁ

A oração deve preceder o estudo. Deve-se contemplar longamente, durante Pesukei deZimra, que todos os níveis, desde o mais alto dos altos, são apenas um brilho de Seu Nome, até que a alma se entregue no She-má “com toda a sua força”; e deve-se dedicar a essa oração a força obtida dos alimentos permitidos, para que suas centelhas sejam refinadas. Somente o estudo da Torá que vem depois de tal oração atrai a luz que está além dos mundos, pois “quem diz: ‘Não tenho senão a Torá’ não tem nem mesmo Torá”; o estudo de cada dia se eleva na oração daquele dia, e a oração de toda a semana se eleva na oração de Shabat.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a passagem da Luz Infinita para Atsilut é chamada de “salto”, enquanto a passagem de Atsilut para Beriá não o é, embora uma parsá as separe?
2. Se o sovev não muda e, diante dele, o alto e o baixo são iguais, o que isso explica sobre a providência de D'us sobre cada detalhe, e qual foi o erro de Bilam?
3. Por que o Talmud Babilônico, que transmite a Chochmá de D'us, é chamado de “lugares escuros”, enquanto as decisões da Mishná brilham claramente?
4. Por que a oração com autossacrifício deve preceder o estudo da Torá para que o estudo atraia o sovev para baixo?
5. Como a alimentação de alimentos permitidos se torna parte da elevação da alma na oração?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 הנה ענין מדלג על ההרים

A nota diz que este maamar parece ser a transcrição do discurso feita por R. Pinchas, impressa ali na p. 168 com pequenas alterações.

A NOTA DA KEHOT

המאמר כאן כנראה שזהו הנחת הר"פ כמו שנדפס שם ע' קסח, עם שינויים קלים. הנחת כ"ק אדה"א בסה"מ תק"ע ע' יב. וראה ביהל אור ע' קצ שמציין לד"ה זה הנחת הר"פ ומוסיף: "שכ' אות באות משמו". בהנחות הר"פ ע' קעג נמצא אחר מאמר זה ד"ה ולתוס' ביאור ענין מקרא משנה ותלמוד, ובאזה"ת שה"ש כרך ג ע' תתקסט מציין "ושייך לד"ה ששים המה מלכות בלקו"ת בש"ה"ש דרוש השני". באזה"ת וארא ע' קמח מציין למאמר זה "בביאור ע"פ ששים המה מלכות בד"ה הנה ענין מדלג על ההרים" וכ"ה בכ"מ. וכ"ה באזה"ת שה"ש כרך ג ע' תתקסט "לביאור דששים המה כו' בד"ה לבאר ענין מדלג" ושם הגהות. בסיום ד"ה וישמע יתרו תרמ"ז ע' פ' מציין כ"ק אדמו"ר מוהרש"ב שהמאמר מיוסד על ד"ה זה. ראה להלן בהוספות להערות וציונים השוואה לד"ה זה. ראה אזה"ת ענינים ע' רפה ואילך. הגהות לד"ה פתח אליהו תרנ"ה ע' נו (שם הוא על הנדפס באזה"ת שה"ש כרך ג ע' תתקסט) סה"מ תרס"ו ע' קפד ואילך. המשך תער"ב ח"א ע' כו ואילך.

2 "A voz do meu amado! Eis que ele vem, saltando sobre as montanhas, pulando sobre as colinas." Todo o maamar explica a palavra "saltando" neste versículo.

Song of Songs 2:8 שיר השירים ב' ח

קול דודי הנה־הֵן בָּא מְדַלֵּג עַל־הַהָרִים מְקַפֵּץ עַל־הַגְּבָעוֹת:

Ouve! Eis que vem o meu amado, saltando sobre os montes, transpondo as colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

3 מצבים ומקום פנוי

O ensinamento inicial de Etz Chaim: antes de os mundos serem emanados, uma luz superna simples preenchia toda a existência; quando surgiu em Sua vontade criar, o Infinito (Ein Sof) contraiu a Si mesmo, e ficou um espaço vazio, um vácuo, no qual então foi traçada uma linha de luz. O Alter Rebe constrói o "salto" com base nesse relato.

Sefer Etz Chaim 1:3-4 ד'ג-א' חיים

... אמנם שיעור התפשטותו אינו רק עד התחלת קרקעית העיגולים דע"י שהוא בחי' פרצוף כתר דעולם האצילות כמ"ש במקומו אשר העיגולים הנ"ל דע"י מתעגלים תחת רגלי היושר א"ק עצמו בלבד כמ"ש. והנה נתבאר איך א"ק הזה ממלא בעיגול ויושר שלו את כל מקום החלל והאור הפנוי שבתוך הא"ס כנ"ל. אמנם נשאר מקום פנוי בין אר"מ של אור יושר שבו אל הכלים ואר"פ דיושר שבו ושם נתהוו ונאצלו כל העולמות אשר כולם נתלים ונאחזים בזה הא"ק וממנו יצאו כנ"ל: והנה אבאר לך עתה דרך קיצור מופלג כללות כל העולמות אשר במקום ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

4 בתחלת ספר ע"ה

Ali, o Alter Rebe cita o início de Etz Chaim sobre o tsimtsum e o vazio no qual todos os mundos estão situados, e pergunta como contração e retirada podem aplicar-se à Luz Infinita, que não está sujeita aos limites do espaço, diante do versículo "Eu, Havayá, não mudei".

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל הוספות לויקרא נא, ב.

5 "Teu reino é o reino de todos os mundos, e Teu domínio está em cada geração." O Alter Rebe interpreta o versículo como dizendo que todos os mundos passam a existir a partir de Malchut de D'us, por meio do kav, e não de Sua essência.

Psalms 145:13 תהילים קמ"ה:יג

מְלֻכּוֹתֶיךָ מְלָכּוֹת כָּל־עֲלָמִים וּמַמְשֻׁלְתֶּיךָ בְּכָל־דּוֹר וָדוֹר:

Teu reino é um reino por todas as eras, e teu domínio perdura por todas as gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

6 שמבחי מלכותך הי' התהוות כל העלמים ע"י קו"ה

A transcrição de R. Pinchas traz aqui um acréscimo: nenhum nome de sefirá pode ser aplicado à essência de D'us; o nome sefirá pode ser aplicado somente à Luz Infinita, e mesmo então não como dez Sefirot, pois na Luz Infinita não há número.

A NOTA DA KEHOT

בהנחת הר"פ ע' קסט יש כאן הוספה: "וכל שם ספירה לא שייך לקרא בעצמותו ומהותו רק בבחי' אור א"ס שם שייך לקרא בשם ספירה אבל לא בבחי' ע"ס, כי גם בבחי' אור א"ס ב"ה אין מספר ואף בעקודים היה הכל עקוד בכלי אחד רק אחי"ז יחשב לעשר ספירות בעולם נקודים וזת"ו, אבל באור א"ס ב"ה לא יש מספר לספי' רק כי באור א"ס ב"ה שייך לקרא בשם ספירה, וקודם שנברא העולם היה הוא ושמו בלבד, אבל בעצמותו ומהותו לא שייך שם ספי' כלל". על קטע זה מהנחת הר"פ מיוסד ההגהות באזה"ת שה"ש כרך ג ע' תתקסט, ומובא כמה פעמים בדא"ח.

7 וכאילו נאמר דרך משל שהוא בחינת מלכות שבמלכות ואע"פ שאין כן כי אין שם דמות וספירה ח"ו רק לשכך האוזן נדבר כך

Etz Chaim fala do mais baixo de todos os aspectos do Infinito como se fosse "a Malchut dentro de Malchut", acrescentando que isso é dito apenas para apaziguar o ouvido, pois ali não há imagem nem sefirá. O Alter Rebe cita a passagem como Sha'ar 41, chapter 3; no texto de Etz Chaim no Sefaria, ela aparece no início de Sha'ar 42.

Sefer Etz Chaim 42:3 מ"ב:ג חיים

... ונלע"ד שזה יובן במ"ש במ"א כי במה יוכר בחי' מעלת אבא על אמא וכן שאר הבחינות בבחינת העגולים והרי חצי העגולים הראשונים יהיו כסדר כתר על חכמה כו' אמנם חצי העגולים למטה יהיה להיפך כי עגול מ' עומד ע"ג עגול יסוד כו' א"כ במה יוכר בחי' מעלות הספירה זו מזו ושם בארנו כי יש חלונות דרך יושר ומשם אבא מאיר לאמא ואמא לז"א כו' ועי"כ ניכר מדרגת מעלתן גם ידעת ענין פתחים ושערי

רקיעין שדרך שם עולין ויורדין המלאכים והנשמות א"כ גם עדין הנוכח
שבדרך אותו שער השמים והרקיע ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

8 קול דודי כו' מדלג
"A voz do meu amado! Eis que ele vem, saltando sobre as montanhas, pulando sobre as colinas." O Alter Rebe aplica "saltando" à descida do Infinito (Ein Sof) até Chochmá, que ocorre somente após o vazio do tsimtsum.

Song of Songs 2:8: שיר השירים ב' ח: ח

קול דודי הנהיגה בא מדלג עליהם מקפץ עליהם נקעות:

Ouve! Eis que vem o meu amado, saltando sobre os montes, transpondo as colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

9 בא בבחי' דילוג שהרי צריך להיות מקודם חלל ומקום פנוי
A nota remete a esse lugar para o tema do salto; a mesma página de Or HaTorah cita este discurso (nota 42:17).

A NOTA DA KEHOT

בענין הדילוג ראה אוה"ת וארא עי קמה. ד"ה וישמע יתרו תרמי"ז ע' עד.

10 סד"ה קול דודי
Nesse discurso, sobre o mesmo versículo, "voz" (kol) é explicado como uma extensão do ocultamento à revelação, seja do intelecto aos atributos emocionais, seja daquilo que está acima do intelecto ao intelecto.

A NOTA DA KEHOT

לעיל טו, ב.

11 כי לשון ההשתלשלות הוא כמו שלשלת
Ali, o Alter Rebe explica que a descida de Chochmá a Biná, e depois através dos atributos emocionais até Malchut de Atsilut, é chamada de cadeia de causa e efeito, pois cada nível guarda uma relação com o seguinte, assim como as emoções nascem do intelecto em sua medida: uma criança de intelecto limitado tem emoções acerca de coisas pequenas.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לעיל פי ברכה צה, ב.

12 אפילו מאצי' לבי"ע . . דרך השתלשלות
Uma discussão relacionada à qual a nota remete, sobre o fato de que até mesmo a descida de Atsilut a Beriá, Yetsirá e Assiá ocorre pela via da hishtalshelut.

A NOTA DA KEHOT

ראה באוה"ת פי ראה עי תשפו. שלא יוקשה ממה שנתבאר לעיל מ, ג ע"ש.

13 ולכן שלשים כלים דו"נ דאצי'
Uma discussão à qual a nota remete sobre os trinta recipientes de Zeir Anpin e Nukvá de Atsilut revestidos em Beriá, Yetsirá e Assiá.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ויקהל עי ב'קעג. ד"ה תקעו תר"ו עי רפה.

...הנה ענין מדלג על ההרים הוא עד"מ שההפרש

14 בד"ה פתח אליהו
A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תו"א יג, ג ואילך.

PARÁGRAFO 4

15 במעשה הכתב נתגלה השכל
A transcrição acrescenta, entre parênteses: embora o movimento do dedo já contenha algo além do intelecto, o intelecto se reveste verdadeiramente nesse movimento, ao menos como a vontade se reveste na mão que arremessa; e uma prova ainda mais forte é um gesto da mão, que não é um movimento intencional, mas surge por si mesmo da maneira como o intelecto está no cérebro, manifestando-se subitamente na mão.

A NOTA DA KEHOT

בסה"מ תק"ע ע' יג: "וואפע"י שהתנועה באצבע כבר יש בה מלבד השכל, אבל השכל מלוכש ממש בתנועה זו עכ"פ כמו הרצון שמתלבש ביד לזרוק, ויותר ראוי מענין הרמז ביד שאינה בתנועה רצונית רק ממילא לפי אופן השכל שבמוח שבא ומראה פתאום ביד כו'".

PARÁGRAFO 5

16 אני הו'י לא שניתי
"Pois Eu, Havayá, não mudei." Citado para mostrar que o sovev, a essência da luz, não é afetado pela criação: para Ele, o alto e o baixo são iguais.

Malachi 3:6: מלאכי ג' ו: ב

כי אני ה' לא שניתי ואתם בנ"י יעקב לא כליתם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17 את השמים והארץ אני מלא
"Acaso não preencho os céus e a terra? — diz Havayá." Aplicado aqui à essência da Luz Infinita, na qual não há mudança nem ocultação.

Jeremiah 23:24: ירמיהו כ"ג: כד

אם יסתתר איש במסתרים ואני לא אראנו נאם ה' הלא את השמים ואת הארץ אני מלא נאם ה'

Pode alguém esconder-se em lugares secretos sem que Eu o veja? —declara D'us—. Não sou Eu quem enche os céus e a terra? —declara D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

18 כחשכה כאורה
"Nem mesmo a escuridão é escura para Ti... a escuridão é como a luz." Diante da essência da luz, nada pode ocultar coisa alguma.

Psalms 139:12: תהילים קל"ט: י"ב

גם חשך לא יחשיך ממך ולילה כיום יאיר כחשיכה כאורה:

Nem mesmo as trevas são demasiado escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19 מה' מצעדי גבר כוננו

"Por Havayá são firmados os passos do homem." Uma prova de que a providência de D'us alcança cada detalhe da vida de uma pessoa.

Psalms 37:23ג"כ: תהילים

מה' מצעדי גבר כוננו ודרכו יחפץ:

D'us firma os passos do homem, e Se agrada do seu caminho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לו, כג.

20 ואין אדם נוקף אצבעו

Rabi Chanina diz que uma pessoa não machuca o dedo aqui embaixo sem que isso tenha sido decretado para ela lá em cima, e cita o versículo "Por Havayá são firmados os passos do homem." O Alter Rebe o cita para demonstrar a providência individual sobre o menor detalhe.

Chullin 7b:15-16ט"ו: חולין ז' ב: ט"ו-ט"ז

ואמר ר' חנינא אין אדם נוקף אצבעו מלמטה אלא א"כ מכריזין עליו מלמעלה שנאמר (תהלים לו, כג) מה' מצעדי גבר כוננו (משלי כ, כד) ואדם מה יבין דרכו א"ר אלעזר דם ניקוף מרצה כדם עולה אמר רבא בגודל ימין ובניקוף שני והוא דקאזיל לדבר מצוה אמרו עליו על ר' פנחס בן יאיר מימיו לא בצע על פרוסה שאינה שלו ומיום שעמד על דעתו לא נהנה מסעודת אביו:

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

Zohar III, 274bב, זח"ג רעד,

A NOTA DA KEHOT

חולין ז, ב. זח"ג רעד, ב.

21 ידע מה בחשוכא

"Ele sabe o que há na escuridão, e a luz habita com Ele." Citado para mostrar que, diante de D'us, a escuridão nada oculta.

Daniel 2:22ב"כ: דניאל ב': כ"ב

הוא גלֵא עֲמִיקְתָּא וּמִסְתְּרֵתָא יָדַע מַה בְּחֹשֶׁכָא וְנִהוּרָא עִמָּה שְׂרָא:

Ele revela o profundo e o oculto; sabe o que há nas trevas, e a luz habita com Ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דניאל ב, ככ. [כ].

22 המגביהי לשבת המשפילי לראות

Estas palavras citam Psalms 113:5; a passagem aparece abaixo.

Psalms 113:5ה'ג: תהילים

מִי כֹה אֶלְקִינוּ הַמַּגְבִּיִּהִי לְשִׁבְתָּ:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיג, ה-ו.

23 המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

"Que está entronizado no alto, que olha para baixo, sobre os céus e a terra." O Alter Rebe o interpreta como causa e efeito: por estar entronizado muito acima, como soveo, Ele olha igualmente para os céus e para a terra.

Psalms 113:5-6ו'ג-ה: תהילים

מִי כֹה אֶלְקִינוּ הַמַּגְבִּיִּהִי לְשִׁבְתָּ: הַמְשְׁפִּילִי לְרֹאוֹת בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas, que olha para baixo, sobre o céu e sobre a terra?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24 ועל דבר זה נסמית עינו של בלעם הרשע

Rabi Abahu explica "o número do quarto de Israel" como D'us contando as uniões conjugais de Israel, aguardando a gota da qual se forma uma pessoa justa; Bilam disse: "Acaso Aquele que é puro e santo contemplaria isso?", e seu olho ficou cego. O Alter Rebe explica o erro por trás de sua pergunta.

Niddah 31a:21-22כ"א-כ"ב: נדה ל"א א:

ועל דבר זה נסמית עינו של בלעם הרשע, אמר: מי שהוא טהור וקדוש, ומשרתיו טהורים וקדושים, צ"ץ בדבר זה! מיד נסמית עינו, דכתיב: "נאם הגבר שתום העין". והיינו דאמר רבי יוחנן: מאי דכתיב "וישכב עמה בלילה הוא"? מלמד שהקדוש ברוך הוא ס"יע באתו מעשה, שנאמר: "יששכר חמור גרם" — חמור גרם לו ליששכר.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

25 ומספר את רובע ישראל

As palavras de Bilam: "Quem contou o pó de Yaakov, ou o número do quarto de Israel?" Este é o versículo que o Talmud explica como a atenção de D'us aos assuntos mais íntimos de Israel.

Numbers 23:10י"ג: במדבר

מִי מִנֵּה עֶפְרַיִם יַעֲקֹב וּמִסְפָּר אֶת־רֹבַע יִשְׂרָאֵל תִּמְתַּנֵּן נַפְשִׁי מוֹת יִשְׂרָאֵל וְתֵהִי אֶתְרִיתִי כְּמֹהוּ:

Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a descendência de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o dele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר כג, י.

26 ועל דבר זה נסמית . . והיינו לפי טעות

Na transcrição de R. Pinchas, a passagem diz: "Mas os idólatras dizem: 'Havayá é elevado acima de todas as nações', segundo seu erro"; e o assunto de Bilam está escrito ali mais adiante, depois das palavras "Sua glória está acima dos céus".

A NOTA DA KEHOT

בסה"מ הנחות הר"פ עי קע: "אבל העכומ"ז אומרים רם על כל גוים הוי' לפי טעותם". ובענין בלעם נכתב שם להלן אחר תיבת על השמים כבודו. וראה בהנחה אחרת בסה"מ תק"ע עי טו.

27

על השמים כבודו

“Havayá está acima de todas as nações; Sua glória está acima dos céus.” Aqui, isso expressa a visão equivocada de que Ele é elevado demais para supervisionar a Terra.

Psalms 113:4 ד"ד: קייג: תהילים

רם עלי-כל-גוים ה' על השמים כבודו:

D'us está acima de todas as nações; Sua glória está acima dos céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיג, ד.

28

ומתחת זרועות עולם

“O D'us antigo é uma morada, e abaixo estão os braços do mundo.” Citado ao fim do parágrafo para indicar que a presença de D'us alcança o que há de mais baixo.

Deuteronomy 33:27 כ"ז: דבריים

מענה אלך קדם ומתחת זרעתי עולם ויגרש מפניך אויב ויאמר השם:

O D'us eterno é morada, e por baixo estão os braços eternos; Ele expulsou o inimigo de diante de ti e disse: «Destrói».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

29

קול דודי הנה זה בא

“A voz do meu amado! Eis que ele vem, saltando sobre as montanhas.” Aqui, o versículo introduz a revelação da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) dentro da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), que ocorre por meio do estudo da Torá.

Song of Songs 2:8 ח"ד: שיר השירים

קול דודי הנה זה בא מדלג עלי-ההרים מקפץ עלי-הגבעות:

Ouve! Eis que vem o meu amado, saltando sobre os montes, transpondo as colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30

והבדלתם בין הבהמה הטהורה

“Distinguireis entre o animal puro e o impuro.” O Alter Rebe aplica isso às decisões haláchicas que separam o bem do mal, o permitido do proibido.

Leviticus 20:25 כ"ה: ויקרא

והבדלתם בין-הבהמה הטהרה לטמאה ובין-העוף הטמא לטהור ולא-תשקצו את-נפשתיכם בבהמה ובעוף ובכל אשר תרמש האדמה אשר-הבדלתו לכם לטמא:

Portanto, distinguires o animal puro do impuro, e a ave impura da pura; não tornareis detestáveis as vossas almas por causa de animal, ave ou qualquer coisa que rasteja sobre a terra, que separei para vós como impura.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כ, כה.

31

תפארת גופא

Na prece de Eliyahu (Patach Eliyahu), as Sefirot são apresentadas como um corpo: “Chessed é o braço direito, Guevurá o braço esquerdo, Tiféret o corpo, Nétsach e Hod as duas coxas.” O Alter Rebe usa isso para situar as Mishnayot em Chessed, Guevurá e Tiféret, o próprio corpo, e as Baraitot em Nétsach, Hod e Yessod, fora dele.

Tikkunei Zohar 17a:16-17 י"ז א: ט"ז י"ז: תקוני זוהר

ואתקריאו בתקונא דא. חסד דרועא ימינא. גבורה דרועא שמאלא. תפארת גופא. נצח והוד תרין שוקין. ויסוד סיומא דגופא אות ברית קדש. מלכות פה. תורה שבע"פ קרינו ליה. מוחא חכמה איהו מחשבה מלגו. בינה לבא ובה הלב מבינ. ועל אלין תרין כתיב *הנסתרות ליי אלקינו.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

32

מטי רגלין ברגלין

Ali, o Alter Rebe escreve que, na época dos “passos do Mashiaich”, a Sucá caída de David desceu ao nível dos pés e calcanhares, que é Assiá; por isso, o principal serviço é agora a caridade.

Zohar II, 255a זח"ב רנה, א

A NOTA DA KEHOT

זח"ב רנה, א. וראה אגה"ק סי' ט.

33

אילפא ולא פשיטנא ליה ממתניתין

Ilfa declarou que, se alguém lhe perguntasse sobre uma Baraita de Rabi Chiya e Rabi Oshaya e ele não conseguisse resolvê-la com base na Mishná, se lançaria do mastro do navio. O Alter Rebe cita isso para mostrar que, originalmente, tudo estava incluído na Mishná.

Taanit 21a:5 ה"א א: תענית

אמר לו: אי אתיב מר וגריס, לא הוה מליך מר. אזל תלא נפשיה באסקריא דספינתא, אמר: אי איכא דשאל לי במתניתא דרבי חייא ורבי אשעיא ולא פשיטנא לקה ממתניתין, נפילנא מאסקריא דספינתא וטבענא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 7

34

וכמ"ש בע"ח אימא מקננא בבריא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ש' סדר אבי"ע פ"ג. ת"ז (ת"ו) כג, א. [כ].

35

אימא מקננא בבריא

No Portal da Ordem de ABYA, capítulo 3, Etz Chaim explica que Imá, a Biná de Atsilut, alcança a tela de Beríá e resplandece ali, e que é isso que o Tikkunei Zohar quer dizer com “Imá se aninha no Trono”. O Alter Rebe cita essa explicação para situar o Talmud e a sabedoria nele revelada em Beríá.

Sefer Etz Chaim 47:3-4 ד"ג-ד: עץ חיים

... ואמנם סוד הזווג הזה הבי' דאוי"א אשר מגיע עד מסך דבריא ומאיר שם ז"ס הנאמר בתקונים אמא מקננא בכורסייא והענין כי כתר

דאצילות מתלבש בחכמה וחכמה מתלבש בבינה ואז הבינה מאירה בבריאה כנ"ל כי הכל מאירין בודאי אפי' האור א"ס נמשך שם רק שאינו ניכר רק אור הבינה דאצילות שנעשה מסך ולבוש אל כל מה שלמעלה ממנה וזהו אמה עילאה מקננה בבריאה בכורסייא בני ספי' פי' כי כח ג"ר כח"ב של אצילות כולן נכללין ומתלבשין באמה עילאה והיא אח"כ מקננא בבריאה ואמנם אומרו לשון מקננא לשון קן הטעם הוא ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

36

אימא מקננא בבריאה

O Tikkunei Zohar diz que a Imá superior se aninha no Trono (Beríá) nas três Sefirot superiores, enquanto a coluna central, que compreende seis Sefirot, se aninha em Yetsirá. Essa é a fonte tanto de "Imá se aninha em Beríá" quanto de "as seis extremidades se aninham em Yetsirá".

Tikkunei Zohar 23a:11-13ג"א-י"א-י"ג

עמודא דאמצעיתא כליל שית ספירן מקננן במטטרוין. אימא תתאה מקננא באופן דאתמר ביה והנה אופן אחד בארץ. ועוד שכינתא מסטרא דכרסיא אתקריאת נשר. ומסטרא דנער (נ"א דחיה) יונה. ומסטרא דאופן צפור. ושכינתא דמות אדם להנה ועוד שלח תשלח ת"ח מלאכא אית דממנא על עופין דאינון נפשין דאתקריאו צפרין וסנדלפון' שמיה. ובזמנא דישאל מקיימי האי פקודא ואזלת אימא מתתרכא ובנין צווחין. איהו אוליף זכו על עופין דיליה. ויימא לקב"ה והא כתיב בך ורחמיו על כל מעשיו. אמאי גזירת על האי עופא דאתתרכת מקינה.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

37

יוצר אור זהו יצירה

Ali, o Alter Rebe explica "Que forma a luz e cria a escuridão" como a escuridão de Beríá, que está acima da luz da revelação em Yetsirá: Beríá é como o pensamento do mestre, que ainda é escuridão para o aluno, e Yetsirá, como sua fala, que é luz para ele.

A NOTA DA KEHOT

ע"ל שחורה האי פ"ב (ד' סע"ג). [כ].

38

חכים ולא בחכמה ידיעא

Da oração de Eliyahu (Patach Eliyahu): "Tu és sábio, mas não com uma sabedoria cognoscível." O Alter Rebe cita essas palavras para mostrar que a Chochmá de Atsilut não pode ser revelada em recipientes finitos.

Tikkunei Zohar 17b:3-4ג"ב-ד'ג"ב

אנת חכים ולא בחכמה ידיעא. אנת הוא מבין ולא מבינה ידיעא. לית לך אתר ידיעא אלא לאשתמודעא תוקפך וחילך לבני נשא. ולאחזאה לון איך אתנהיג עלמא בדינא וברחמי דאינון צדק ומשפט כפום עובדיהון דבני נשא. דין איהו גבורה. משפט עמודא דאמצעיתא. צדק מלכותא קדישא. מאזני צדק *תרין סמכי קשוט. הין צדק אות ברית. כללא לאחזאה איך אתנהיג עלמא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

39

על תלמוד בבלי נאמר במחשכים

Rabi Yirmiyah interpreta "Ele me colocou em lugares escuros" como uma referência ao Talmud Babilônico. O Al-

...הנה ענין מדלג על ההרים הוא עד"מ שההפרש

ter Rebe explica a escuridão como o ocultamento da Chochmá de D'us nas razões apresentadas no Talmud.

Sanhedrin 24a:18-19ט"ח-י"ח-י"ט

מאי כָּבֵל? אָמַר רַבִּי יוֹחָנָן: בְּלוּלָה בְּמִקְרָא, בְּלוּלָה בְּמִשְׁנָה, בְּלוּלָה בְּתַלְמוּד. "בְּמִשְׁכָּשִׁים הוֹשִׁיבֵנִי כְּמַתִּי עוֹלָם" - אָמַר רַבִּי יְרֵמְיָה: זֶה תַּלְמוּדָה שֶׁל כָּבֵל. מִתְנִי אָמַר לוֹ: "נִאֲמַן עָלֶי אָבִיא", "נִאֲמַן עָלֶי אֲבִיד", "נִאֲמָנִים עָלֶי שְׁלֹשָׁה רוּעֵי בְּקָרִי". רַבִּי מֵאִיר אָמַר: יָכוֹל לְחַזֵּר בּוֹ, וְחֻכְמָיִם אֲמָרִים: אֵינִי יָכוֹל לְחַזֵּר בּוֹ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין כד, א. וע' ח' ויקרא (ה, ד). [כ].

40

במחשכים הושיבני

"Ele me colocou em lugares escuros, como os que há muito morreram." Explicado como uma referência ao Talmud Babilônico.

Lamentations 3:6ג'ו"ג

בְּמִשְׁכָּשִׁים הוֹשִׁיבֵנִי כְּמַתִּי עוֹלָם:

Fez-me habitar em lugares escuros, como os que morreram há muito tempo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

41

ולכן תפלה של יד נקי יוצר אור

Uma obra de Cabalá à qual a nota remete para a relação entre os tefilin do braço e "Que forma a luz"; segundo a nota sobre Sefer HaMaamarim 5570, ela afirma que, ao recitar "Que forma a luz", deve-se tocar nos tefilin do braço.

A NOTA DA KEHOT

ראה משנת חסידים מס' תפלת הבריאה פ"א מ"ז. ובסה"מ תק"ע ע' כב מציין למ"ש במשנת חסידים דכשאומר יוצר אור צריך למשמש בתפלה של יד.

42

ואראה את אד'י

"Vi Ado-nai sentado num trono alto e elevado." A visão de Isaías é apresentada como exemplo de um nível muito elevado, visto através do espelho que não brilha.

Isaiah 6:1א'ו"י

בְּשַׁנְת־מוֹת הַמֶּלֶךְ עֲזַהּוּ וְאַרְאֶה אֶת־אֲדֹנָי יֹשֵׁב עַל־כִּסֵּא רָם וְנִשָּׂא וְשׁוֹלֵי מַלְאִיִּם אֶת־הַהִיכָל:

No ano da morte do rei Uzias, vi D'us sentado num trono alto e elevado, e a orla do seu manto enchia o Templo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י ו, א.

43

כי לא יראהני

"Pois nenhum homem Me verá e viverá." Contraposto às palavras de Isaías, "Vi Ado-nai", para mostrar que o nível mais elevado só é visto através do espelho que não brilha.

Exodus 33:20ג'כ"ג

וַיֹּאמֶר לֹא תוּכַל לִרְאֹת אֶת־פָּנַי כִּי לֹא־יִרְאֵנִי הָאָדָם וְחָי:

E Ele disse: «Não podes ver a Minha face, pois o homem não pode ver-Me e viver».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44 יוצר אור ובורא חושך

“Que forma a luz e cria a escuridão”, recitado diariamente nas bênçãos matinais. O Alter Rebe interpreta “forma” como Yetsirá, que é luz, e “cria” como Beriá, que é escuridão.

Isaiah 45:7 מ״ה:ז׳: שׁעיהו

יוצר אור ובורא חשך עשה שלום ובורא רע אני הי עשה כל־אֵלֶּה:

Eu formo a luz e crio as trevas, faço a paz e crio o mal; Eu sou D'us, que faz todas estas coisas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

45 מאד עמקו מחשבותיך

“Quão grandes são as Tuas obras, Havayá; muito profundos são os Teus pensamentos.” Aplicado a Chochmá, Biná e Daat de Atsilut, que não podem brilhar abertamente nos mundos inferiores.

Psalms 92:6 ר״ב:ו׳: תהילים

מִהֲגִדְלוֹ מַעְשֵׂיֶיךָ ה' מֵאֵד עֲמָקוֹ מַחְשְׁבֹתֶיךָ:

Quão grandes são as Tuas obras, D'us! Muito profundos são os Teus pensamentos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

46 הנסתרות לה' אלקינו

“As coisas ocultas pertencem a Havayá, nosso D'us, e as coisas reveladas, a nós e a nossos filhos.” Aplicado ao intelecto de Atsilut, que permanece oculto em Beriá.

Deuteronomy 29:28 כ״ח:כ״ט: דברים

הַנִּסְתָּרוֹת לַה' אֱלֹהֵינוּ וְהַגִּלּוֹת לָנוּ וּלְבָנֵינוּ עַד־עוֹלָם לַעֲשׂוֹת אֶת־כָּל־דְּבָרֵי הַתּוֹרָה הַזֹּאת:

As coisas ocultas pertencem a D'us, nosso D'us; mas as reveladas pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

47 בתולה ואיש לא ידעה

Dito a respeito de Rivká: “uma virgem, e nenhum homem a conheceu”. Usado para explicar por que as leis do Talmud são chamadas de alamos, donzelas: Chochmá não brilha nelas abertamente.

Genesis 24:16 ט״ז: כ״ד: בראשית

וְהַנַּעֲרָה טַבַּת מִרְאָה מְאֹד בְּתוּלָה וְאִישׁ לֹא יָדָעָה וְתִרְדּוּ הָעֵינָיִם וְתִמְלֹא כְּדָה וְתַעַל:

E a jovem era muito formosa de aparência, virgem, e homem algum a havia conhecido; desceu à fonte, encheu seu cântaro e subiu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

48 משגיח מן החלונות מציץ מן החרכים

“Ele olha pelas janelas, espreita pelas grades.” O texto remete à explicação dada em outro lugar: uma visão parcial,

como através de aberturas.

Song of Songs 2:9 ט״ז: ב״ש: שיר השירים

דוֹמָה דודִי לְצִבִּי אוֹ לְעֶפֶר הָאֵילִים הִנֵּה־זֶה עוֹמֵד אַחֵר כְּתִלְנוּ מִשְׁגִּיחַ מִן־הַחֲלֹנוֹת מְצִיץ מִן־הַחֲרָכִים:

O meu amado é semelhante a uma gazela ou a um jovem cervo; eis que está atrás do nosso muro, olha pelas janelas, espreita pelas grades.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

49 לרקמות תבל למלך בתולות אחריה רעותיה

“Com vestes bordadas, ela é conduzida ao Rei; donzelas atrás dela, suas companheiras, são conduzidas a Ti.” A rainha é Malchut, e as donzelas que a seguem são as sete câmaras de Beriá, que ascendem com ela.

Psalms 45:15 ט״ו: כ״ה: תהילים

לְרִקְמוֹת תּוֹבֵל לְמֶלֶךְ בְּתוּלוֹת אַחֲרֶיהָ רְעוּתֶיהָ מוֹכָאוֹת לָהּ:

Em tecidos ricamente bordados será conduzida ao rei; as virgens, suas companheiras, serão levadas até ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

50 והנה רבקה יוצאת

“E eis que Rivká vinha saindo.” As palavras iniciais de um discurso em outro lugar, ao qual o texto remete sobre este assunto.

Genesis 24:15 ט״ו: כ״ד: בראשית

וַיְהִי־הוּא טָרַם כָּלָה לְדַבֵּר וְהִנֵּה רַבְקָה יֹצֵאת אֲשֶׁר יָלְדָה לְבְתוּאֵל בֶּן־מִלְכָּה אֵשֶׁת נָחוֹר אָחִי אַבְרָהָם וְכַדָּה עַל־שִׁכְמָה:

E aconteceu que, antes de ele terminar de falar, eis que saiu Rebeca, nascida de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, com seu cântaro sobre o ombro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

51 אחת היא יונת

“Uma só é ela, minha pomba, minha perfeita; uma só é ela para sua mãe, pura é ela para aquela que a deu à luz.” O Alter Rebe interpreta cada frase como uma etapa no serviço da alma por meio do Shemá e da oração.

Song of Songs 6:9 ט״ז: ב״ש: שיר השירים

אַחַת הִיא יוֹנִית תִּמְתִּי אַחַת הִיא לְאֻמָּה בָּרָה הִיא לְיוֹלְדָתָהּ רְאוּהָ בָנוֹת וַיֵּאֱשְׂרוּהָ מַלְכוּת וּפִילֻגְשִׁים וַיְהַלְלוּהָ:

Minha pomba, minha imaculada, é única; ela é a única de sua mãe, a escolhida daquela que a deu à luz. As filhas a viam e a chamaram feliz; também as rainhas e as concubinas, e a louvaram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

52 רוח אייתי רוח ואמשיך רוח

A nota da Kehot indica este lugar para a afirmação “espírito desperta espírito e atrai espírito para baixo”: um des-

pertar do espírito de baixo atrai para baixo o espírito do alto.

ספר הזהר, תרומה ס"ד:תרס"ס-66:669-64:660 Zohar, Terumah
ס"ו:תרס"ט
Por isso, «Amarás» é o primeiro estender da mão direita para amar o Santo, bendito seja, com essa estreita ligação que a mão direita simboliza. Se um homem ama D'us, então D'us estende a Sua mão direita a ele, para recebê-lo e acolhê-lo com amor. Tudo no mundo depende da vontade; o espírito desperta o espírito, e o espírito do homem, voltado para Ele com anseio amoroso, faz descer o Espírito Divino. Quando o amor do homem pelo Santo é despertado, a «mão direita» é movida somente por um impulso ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

53

עיניך יונים

“Eis que és bela, minha amada; teus olhos são pombas.” A pomba está relacionada aos olhos, isto é, ao contemplar a glória do Rei.

Song of Songs 4:1 א' שיר השירים

הַנֶּחֱדָה יָפָה רְעִיתִי הִנֵּה יָפָה עֵינֶיךָ יוֹנִים מִבְּעַד לְצִמְתְּךָ שְׁעָרָה כְּעֶדֶר הָעוֹזִים שְׁגִלְשׁוֹ מִהֵרָה גִּלְעָד:

Eis que és bela, minha amada; eis que és bela; os teus olhos são como pombas por detrás do teu véu; o teu cabelo é como um rebanho de cabras que descem do monte Gileade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

54

ואהבת וכי בכל מאדך

“Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” O Alter Rebe interpreta “com toda a tua força” como um amor sem limites, que é autossacrifício.

Deuteronomy 6:5 דברים ו':ה

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל-לִבְּךָ וּבְכָל-נַפְשְׁךָ וּבְכָל-מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ה.

55

אין לי אלא תורה אפילו תורה אין לו

Rabi Yosse ensina que quem diz não ter nada além da Torá não tem nem mesmo Torá. Aqui, isso demonstra que o estudo por si só, sem o autossacrifício da oração, não pode atrair a revelação de sovev.

Yevamot 109b:5-6 ר"ה-ה' ב' ט"ז

הָא נִמְי פֿשיטא! אַלָּא דאָפילו תּוֹרָה אין לו. מאי טעמא? אַמר רב פפא, אַמר קרא: “וְלִמְדָתָם וְעֲשִׂיתָם” — כָּל שֶׁיִּשְׁנֶה בְּעֶשְׂרֵה יָשְׁנוּ בְּלִמְדָּה, כָּל שֶׁאֵינוּ בְּעֶשְׂרֵה אֵינוּ בְּלִמְדָּה. וְאִיבָעִית אִימָא, לְעוֹלָם כְּדִאֲמַרְתּוּ מַעֲרִיקָא: כָּל הָאוֹמֵר אין לו אַלָּא תּוֹרָה — אין לו אַלָּא תּוֹרָה, לֹא צָרִיקָא דְקָא מְגַמֵּר לֹאֲחַרְיָי וְאֵלֵי וְעָבְדִי. מַהוּ דְתִימָא: אֵית לָקָה אַגְרָא לְדִידֵיהּ, קָא מְשַׁמֵּע לֵו.

...הנה ענין מדלג על ההרים הוא עד"מ שההפרש

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קט, ב. וש"נ.

56

בביאור ע"פ והנה מנורת זהב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי בהעלותך.

57

והנה מנורת זהב כולה וגולה על ראשה

A visão de Zecharia: “Vi, e eis que havia uma menorá toda de ouro, e seu reservatório sobre ela.” Estas são as palavras iniciais da explicação em Parshas Behaalotcha à qual o texto se refere.

Zechariah 4:2 זכריה ד':ב

וַיֹּאמֶר אֵלַי מָה אַתָּה רֹאֶה וְאָמַר רֵאִיתִי וְהִנֵּה מְנוֹרַת זָהָב כְּלָה וְגִלְהָה עָלֶיהָ רֹאשָׁהּ וְשִׁבְעָה נִרְתְּיָהּ עָלֶיהָ שִׁבְעָה וְשִׁבְעָה מוֹצָקוֹת לְנֵרוֹת אֲשֶׁר עָלֶיהָ רֹאשָׁהּ:

E disse-me: «Que vês?» E eu disse: «Vi, e eis um candelabro todo de ouro, com uma taça no seu topo, e as suas sete lâmpadas; há sete tubos, sim, sete, para as lâmpadas que estão no seu topo;»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

58

אין טפת יורדת מלמע

O Talmud ensina que, para cada palmo de chuva que cai do alto, as profundezas se elevam dois (ou três) palmos para encontrá-la. O Alter Rebe aplica isso à união de mayin nukvin de baixo com mayin duchrin do alto.

Taanit 25b תענית כ"ה

Zohar III, 247b ז"ג רמז, כב

A NOTA DA KEHOT

תענית כה, ב. ראה ז"ג רמז, ב. ועי' שלח (מב, ב). וש"נ. [כ]. מג, ב.

59

שמע ישראל כי

“Ouve, Israel, Havayá é nosso D'us, Havayá é Um.” A força obtida dos alimentos permitidos é empregada ao recitar o Shemá e, assim, as centelhas presentes nos alimentos são refinadas.

Deuteronomy 6:4 דברים ו':ד

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל הָאֵלֶּיךָ הָאֵל הָאֶחָד:

OUVE, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

60

כי חלק וגוי

“Pois a porção de Havayá é Seu povo; Yaakov é a parte de Sua herança.” A alma é uma porção de Havayá e, portanto, é capaz de autossacrifício.

Deuteronomy 32:9 דברים ל"ב:ט

כִּי חֵלֶק הָאֵל הָאֶחָד עַמּוֹ יַעֲקֹב חֵלֶק נַחֲלָתוֹ:

Porque a porção de D'us é o Seu povo; Jacob, o quinhão da Sua herança.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

61 שהנשמה הוא חלק הוי

A versão registrada ali acrescenta, depois de “a alma é uma porção de Havayá”, as palavras “Meu filho, Meu primogênito, Israel” (Exodus 4:22).

A NOTA DA KEHOT

בהנחת הר"פ ע"י קעב נוסף: בני בכורי ישראל.

62 לאשתאבא בגופא דמלכא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זח"א (ריו, ב). [כ].

63 לאשתאבא בגופא דמלכא

O Zohar diz que um espírito que não foi considerado digno deve ser purificado no fogo e retificado a fim de “ser absorvido pelo corpo do Rei”. O Alter Rebe usa essa expressão para indicar o consentimento da alma intelectual ao autossacrifício.

ספר הזהר, ויחי י"ט:קל"ד-כ"קמ"ז:19:134-20:147

But if a man is not adjudged worthy, woe to his spirit, which has to be purified and to be prepared before it can be drawn to the Body of the King; and if it is not prepared, woe to it that it must roll about “like a stone in a sling” (cf. I Sam.). Further, we have learnt: “If the soul is worthy, great is the bliss reserved for it in the other world, as it is written, “No eye hath seen save thine, O L-rd, what thou wilt ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

64 מי לי בשמים ועמך לא חפצתי בארץ

“A quem tenho eu nos céus? E, contigo, nada desejo na terra.” A postura de uma alma que nada quer além de D'us, alcançada aqui até mesmo pela alma intelectual.

Psalms 73:25 תהילים ע"ג:כ"ה

מ"לי בשמים ועמך לא חפצתי בארץ:

A quem tenho nos céus senão a Ti? E, ao Teu lado, nada desejo na terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

65 ועמ"ש במ"א ע"פ והנה רבקה יוצאת

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Maamarei Admur HaZaken.

A NOTA DA KEHOT

ראה מאמרי אדה"ז על מארז"ל ע"י רד-רי.

66 וע' בפ' ויקהל קצ"ז ב' פקודי רל"ה א' רל"ח א' ועיין פ' אחרי ס"ז ב'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

נעתקו ביהל אור ע' קעו.

67 אחת היא יונת

“Uma só é ela, minha pomba, minha perfeita.” “Minha pomba” é contemplar a glória do Rei, e “minha perfeita” (tamati) é a plenitude que isso proporciona.

Song of Songs 6:9 שיר השירים ו':ט"ז

אחת היא יונת תמתי אחת היא לאמה ברה היא לילדתה ראוה בנות ויאשרוה מלכות ופילגשים ויהללוה:

Minha pomba, minha imaculada, é única; ela é a única de sua mãe, a escolhida daquela que a deu à luz. As filhas a viram e a chamaram feliz; também as rainhas e as concubinas, e a louvaram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ו, ט.

68 רוח אייתי רוח ואמשיך רוח

A nota da Kehot remete a Zohar II, 162b para estas palavras.

Zohar II, 162b זח"ב קסב, בב

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קסב, ב.

69 עיניך יוני

Estas palavras citam Song of Songs 4:1; a passagem aparece abaixo.

Song of Songs 4:1 שיר השירים ד':א

הנה קפה רעיתי הנה קפה עיניך יוני מבעד לצמיתך שערך כעדר העוזים שגלשו מהר גלעד:

Eis que és bela, minha amada; eis que és bela; os teus olhos são como pombas por detrás do teu véu; o teu cabelo é como um rebanho de cabras que descem do monte Gileade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ד, א.

70 אשת חיל עטרת בעלה

“A mulher virtuosa é a coroa de seu marido.” O lado que recebe, uma vez elevado, torna-se uma coroa para aquele que lhe dá.

Proverbs 12:4 משלי י"ב:ד

אשת חיל עטרת בעלה וקרקב בעצמותיו מכישה:

A mulher virtuosa é coroa para seu marido; mas a que age vergonhosamente é como podridão em seus ossos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי יב, ד.

PARÁGRAFO 11

71 אמה בינה אם הבנים

“Ele estabelece a mulher estéril da casa como mãe alegre de filhos.” O texto aplica a Biná a expressão “a mãe dos

filhos”.

תהילים קי"ג:ט"ז: Psalms 113:9

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיג, ט. וראה הערת כ"ק אדמו"ר בשה"מ תשי"ד ע' 52 ובשה"מ תשי"ט ע' 112.

72

בדבר ה' שמים נעשו

“Pela palavra de Havayá foram feitos os céus, e pelo sopro de Sua boca, todo o seu exército.” Os mundos provêm da fala divina, enquanto as almas surgiram no pensamento, que é mais elevado.

תהילים ל"ג:ו: Psalms 33:6

בדבר ה' שמים נעשו וברוח פיו כל־צבאם:

Pela palavra de D'us foram feitos os céus, e todo o seu exército pelo sopro da Sua boca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לג, ו.

73

ברה היא לילדתה

“Uma só é ela, minha pomba, minha perfeita; uma só é ela para sua mãe, pura é ela para aquela que a deu à luz.” “Sua mãe” é Biná (entendimento), à qual ascende a alma que se tornou uma.

שיר השירים ו':ט"ז: Song of Songs 6:9

אחת היא יונתי תמתי אחת היא לאמה ברה היא לילדתה ראוה בנות ויאשרוה מלכות ופילגשים ויהללוה:

Minha pomba, minha imaculada, é única; ela é a única de sua mãe, a escolhida daquela que a deu à luz. As filhas a viram e a chamaram feliz; também as rainhas e as concubinas, e a louvaram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ו, ט. בשה"מ תק"ע ע' כה: ברה לשון בירור ונקיון בתכלית היופי כמו ברה כחמה”.

74

כי לא על הלחם לבדו

“O homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de Havayá vive o homem.” O que sustenta é a palavra divina presente no alimento, cuja raiz é mais elevada.

דברים ח':ג: Deuteronomy 8:3

ויענה וירעבה ויאכלה את־המן אשר לא־ידעת ולא ידעו אבותיה למען הודיעך כי לא על־הלחם לבדו יחיה האדם כי על־כִּלְמוֹצָא פִּיה׳ יחיה האדם:

E Ele te humilhou, deixou-te passar fome e te alimentou com o maná, que não conhecias e que teus pais não conheciam, para fazer-te saber que o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ח, ג.

75

קול דודי הנה זה בא

“A voz do meu amado! Eis que ele vem, saltando sobre as montanhas, pulando sobre as colinas.” O versículo com o qual o maamar começou; aqui, trata-se da revelação de sovev kol almin dentro de memalê kol almin, atraída para baixo por meio do estudo da Torá.

שיר השירים ב':ח: Song of Songs 2:8

קול דודי הנה־זה בא מדלג על־ההרים מקפץ על־הגבעות:

Ouve! Eis que vem o meu amado, saltando sobre os montes, transpondo as colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidische-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/33/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak